Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Paraíba

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 12 de junho de 1941 | NÚMERO 131

INAUGURADA A PONTE DE COBÉ

Ontem, aniversário da batalha do Riachuelo, deu-se solução a um velho problêma paraibano — O discurso do engenheiro Manuel Leão — Palavras do comandante Alfredo Salomé da Silva — Outras notas

FOI solucionado ontem, com a inauguração da ponte de Cobé, anunciada na última edição desta fôlha, um velho problema paraibano, de importancia vital para a economia do Estado e, em especial, da região nordestina.

Mandada construir pela "Great Western", que assim inicia o vasto plano de obras que projetou êste ano para o nosso Estado, a ponte de Cobé constitúe o ponto de partida dêsses melhoramentos, dos quais se destacam, ainda, a construção da estação de João Pessôa, a restauração de 18 pontes na linha tronco para Natal e o lastreamento das linhas João Pessôa-Cabedêlo, Itabaiana-Pilar.

Segundo uma oportuna entrevista concedida ha algum tempo a esta fôlha pelo engenheiro Manuel Leão, na qual anunciava, para esta época, a inauguração da ponte de Cobé, o plano das obras a serem aqui empreendidas consumirá uma importancia para mais de três mil contos de réis.

A COMITIVA

Especialmente convidadas pela superintendência geral da "Great Western" para assistir á solenidade, seguiram daqui até o local onde está situada a ponte de Cobé, entre outras, as seguintes pessôas: interventor Ruy Carneiro; engenheiro Manuel Leão, superintendente geral da "Great Western"; comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos; sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque e capitão Manuel Ramalho, respectivamente, oficial de gabinête e assistente militar da Interventoria Federal; prefeito Francisco Cicero; major Gwayer de Azevedo, da 23.ª C. R.

O interventor Ruy Carneiro e o engenheiro Manuel Leão num flagrante ao lado dos carros da composição.

cleto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado; engenheiro Secundino São José, secretário da Agricultura interino; sr. Justino Leite, beiro, Chefe de Polícia e sr. José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa; dr. Coralio Soares; sr. Carlos Fernandes, representando a

(Conclúe na 6.ª pag.)

O comandante Alfredo Salomé cortando a fita simbolica.

e capitão Waldemar Kitzinger, pelo 22.º B. C.; desembargador Braz Baracuhy, por si e pelo desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; coronel Ana- superintendente da "Great Western" neste Estado; jornalista padre Carlos Coêlho, diretor de "A Imprensa"; jornalista Ascendino Leite, redator d'A UNIÃO, pelo capitão Solon Ri-

AS COMEMORAÇÕES DA MAIOR DATA DA MARINHA NACIONAL

A FORMATURA DO 22.º B. C. — AS SOLENIDADES NO RIO DE JANEIRO

ASSOCIANDO-se às homenagens prestadas à Marinha Nacional por motivo da passagem da data do seu maior feito, o 22.º B. C. sob o comando do coronel João Morais de Niemayer, desfilou pela cidade, na manhã de ontem, indo até a Capitania dos Portos.

Em frente a êsse estabelecimento a referida unidade do Exército brasileiro estacionou, tendo o seu comandante e a oficialidade apresentado cumprimentos ao comandante Alfrêdo Salomé, pela passagem do aniversário do historico feito.

Comandavam os pelotões do 22.º B. C. os aspirantes estagiários os quais mereceram elogiosas referencias do coronel Morais de Niemayer, pela correção com que se conduziram.

AS SOLENIDADES NO RIO

RIO, 11 (A. N.) — O programa das comemorações do 76.º aniversário da Batalha de Riachuêlo fôram iniciadas ás 9,45 com uma solenidade realizada em frente da estátua de Barroso.

Presentes o Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem e dos almirantes Brito e Cunha, chefe interino do Estado-Maior da Armada, Azevêdo Milanês, comandante-chefe da Esquadra, Guilhem Ricken, diretor do Arsenal da Marinha, Durval Teixeira de Oliveira, comandante da Divisão de Cruzadores, e Costa da Silva, diretor dos Serviços de Saúde da Armada e grande número de autoridades civis militares fôram depositadas numerosas corôas do Exército e da Marinha e da Missão Naval Norte-americana.

Foi lida a ordem do dia no final da Marinha determinado a continencia individual à Estátua de Barroso, seguindo-se o desfile do Corpo de Fuzileiros Navais.

Na Ilha das Cobras realizaram-se imponentes cerimonias, com a presença do Presidente da República, que ali chegou ás 11 horas, acompanhado do Ministro da Marinha.

Recebido com todas as honras de estilo, o Presidente da República visitou as oficinas da Ilha onde, sob a direção de técnicos brasileiros se constróem navios de guerra com o emprêgo de material nacional.

Depois da visita as oficinas o Presidente da República dirigiu-se ao salão de honra do edificio da Administração, onde lhe foi servido um almoço, trocando-se amistosos brindes.

Findo o almoço, o Presidente da República prosseguiu as visitas, sendo levado ao dique onde se encontra o "Marcilio Dias", que é o primeiro destroyer nacional construido nas oficinas da Ilha das Cobras e está pronto para entrar em experiencias.

Após percorrer outras dependencias da Ilha, o Presidente da República retirou-se, externando sua excelente impressão sôbre a atividade dos nossos técnicos navais.

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DO GENERAL DR. JOÃO SEVERIANO DA FONSÊCA

APÔSTO, ONTEM, NO QUARTEL DO 22.º B. C., O RETRATO DO ILUSTRE PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O COMANDO da Guarnição Federal nêste Estado prestou, ontem, ás 9 horas, significativa homenagem á memória do general dr. João Severiano da Fonsêca, patrono do Serviço de Saúde do Exército e nome de destacada atuação na história militar do Brasil.

A homenagem em aprêço, que constou da aposição do retrato daquela grande figura de patriota e soldado, na enfermaria do 22.º Batalhão de Caçadores, teve a presença do coronel João Morais de Niemeyer, comandante dessa unidade, oficialidade e do representante desta fôlha.

Por iniciativa do Serviço de Saúde do Exército, tambem foi condignamente homenageada, no Rio de Janeiro, a memória do seu inolvidável patrono, tendo sido cumprido extenso programa.

A LEITURA DO BOLETIM A'S PRAÇAS

Perante as praças, que se achavam formadas no páteo interno do quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, o comandante dessa corporação, coronel João Morais de Niemeyer, leu o seguinte expressivo boletim, em que exalta a personalidade do general João Severiano da Fonsêca:

"Será apôsto, hoje, no pavilhão da Enfermaria dêste B. C., o retrato do Patrono do Serviço de Saúde do Exército — General dr. João Severiano da Fonsêca.

O decreto que consagrou esta figura ilustre do nosso passado militar como o protótipo dos médicos do nosso Exército, revela o espirito de sadia compreensão dos homens de hoje, homologando uma significativa homenagem, o preito de justiça que já se encontra, aliás, nas páginas da história nacional. João Severiano da Fonsêca, membro digno de uma familia de autenticos heróis, não foi apenas o cientista esclarecido, o facultativo organizador e competente, mas tambem, nas horas mais sombrias do perigo, o soldado intemerato, no clássico sentido da expressão.

Nascido em 27-5-1836, ingressou no Corpo de Saúde do Exército como Tenente 2.º cirurgião em 20—X—1962 onde prestou os mais inestimáveis serviços, principalmente no decorrer da cruenta luta que teve de sustentar o Segundo Império, contra os sonhos expansionistas de Solano Lopes. Serviu sob as ordens de Mena Barrêto, Caxias e Herval; o seu espirito indomavel, a sua abnegação sem limites, o seu patriotismo sem cálculos, projetaram, de perto, o seu perfil sereno de herói sem alardes, na história pátria, nos trágicos instantes em que a epidemia do cólera se aliára tenebrosa ás hostes inimigas do Brasil. Organizou, dirigiu e venceu.

Seria necessário estender-se demais para narrar-lhe todos os feitos e louvar-lhe todos os méritos. Não é de estranhar, pois, que houvesse conquistado, como realmente conquistou, todos os postos hierárquicos que lhe podiam ser legalmente atribuidos, além de numerosas honrarias, nacionais e estrangeiras, ganhas todas licitamente nos prélios das armas ou da inteligência, tendo, nêste último dominio, escrito vários trabalhos de valôr, inteiramente enquadrados nos assuntos de interesse nacional.

Que o prestígio do seu nome sirva, pois, de incentivo aos nossos médicos e a sua conduta sirva de exemplo a todos os que se acham a serviço do Brasil. A sua última conquista foram o nosso respeito e a nossa gratidão".

A APOSIÇÃO DO RETRATO DO DR. JOÃO SEVERIANO DA FONSECA

A's 9 horas, teve lugar, na efermaria do 22.º Batalhão de Caçadores, a aposição do retrato do general dr. João Severiano da Fonsêca, que tão assinalados serviços prestou ao Exército e á Pátria.

De inicio, falou sobre a homenagem á memória do ilustre patrono do Serviço de Saúde do Exército, o coronel João Morais de Niemeyer, que disse da justiça da mesma.

Após, concedeu a palavra ao capitão médico dr. Humberto Martins Pereira, do 22.º B. C., o qual pronunciou a brilhante conferência que segue, focalizando a vida e a obra do general dr. João Severiano da Fonsêca:

"Presta-se, hoje, com a inauguração do retrato do General João Severiano da Fonsêca, um preito de veneração ao maior dos médicos militares do Brasil, que pelos seus extraordinários méritos se tornou o patrono do Serviço de Saúde do Exército.

O General dr. João Severiano da Fonsêca, um dos grandes vultos de nossa história militar, nasceu na terra dos marechais, na antiga cidade de Alagôas, em 27 de maio de 1836. Era filho de d. Rosa Maria Paulina da Fonsêca, a matrona heróica que deu dez filhos á pátria. Um dos seus ir-

(Conclúe na 5.ª pag.)

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

A campanha do "S. C. Cabo Branco" — Com as adesões de ontem, atinge a 22:387$333 a importancia subscrita — A campanha no meio estudantino — Alcançaram a importancia de 1:494$000 as contribuições até ontem arrecadadas no Liceu Paraibano

A CAMPANHA do S. C. Cabo Branco em pról da aquisição de mais um aparêlho de treinamento para o Aéro Clube desta capital, que já se constituiu numa afirmação de civismo do pôvo paraibano pelo excepcional êxito que alcançou em poucos dias, continuou ontem a receber adesões de destacados elementos das classes conservadoras.

AS ADESÕES DE ONTEM

Apoiando o patriótico movimento, enviaram donativos ao sr. Basileu Gomes, presidente do S. C. Cabo Branco, as firmas René Hausheer & Cia. e George Cunha, a primeira estabelecida com armazens de tecidos em Recife e João Pessôa, e a segunda atuando nesta capital em negócios de ferragens.

As adesões das firmas acima estavam expressas em palavras da maior simpatia á iniciativa do clube alvi-celestre, importando no valor total de um conto de réis, sendo 500$000 de cada uma.

Assim, como as contribuições de ontem, a quantia subscrita na campanha do S. C. Cabo Branco já atinge a 22:387$333.

O MOVIMENTO NA CLASSE ESTUDANTAL

Mais uma reunião realizou ontem o "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" em sua séde social, deliberando a Comissão Central enviar um oficio ao Ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, comunicando-lhe o movimento que ora empolga a classe estudantina da Paraíba e bem assim solicitando para o mesmo o seu apoio.

(Conclúe na 6.ª pag.)

Facultativo, hoje, o ponto nas repartições públicas estaduais

Em atenção aos sentimentos religiosos da maioria dos funcionários públicos do Estado e do povo paraibano em geral, o sr. Interventor Federal, determinou que no dia de hoje, fôsse facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado.

NOTAS DE PALÁCIO

Fôram recebidos ontem, pelo sr. Interventor Federal, em audiência, os prefeitos Caminha de Barros, de Princeza Isabel; José Fernandes, de Mamanguape; Severino Lira, de Brejo do Cruz, que trataram com s. excia. de assuntos ligados a administração dos seus municipios.

INTERVENTORIA FEDERAL EM S. PAULO

O dr. Fernando Costa, novo interventor federal paulista, comunicando ao interventor Ruy Carneiro a sua investidura naquêle cargo, transmitiu ao Chefe do Govêrno paraibano o telegrama seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia., haver assumido hoje o cargo de Interventor Federal nêste Estado, funções com que me honrou a confiança do exmo. dr. Presidente da Republica. No govêrno de São Paulo procurarei estender, ainda mais, as relações cordiais já existentes entre os Estados da União para a grandeza e felicidade do Brasil. Atenciosas saudações — **Fernando Costa**".

VISITARÁ A PARAÍBA O DR. BARROS BARRÊTO

Virá proximamente ao Norte, o ilustre dr. Barros Barrêto, diretor da Saúde Pública, a serviço daquêle departamento federal, o qual visitará a Paraíba nessa ocasião.

Nêsse sentido o sr. Interventor Federal recebeu a seguinte comunicação:

"Rio, 10-6-1941 — Interventor Ruy Carneiro — João Pessôa — Espero ter o prazer de cumprimentar o eminente amigo na proxima viagem ao Norte, possivelmente entre dezenove e vinte um do corrente. Saudações atenciosas — **João de Barros Barrêto, Diretor da Saúde Pública**".

EDITAIS

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — EDITAL N.º 1 — Edital de concurrencia para execução de serviços de terraplenagem da rodovia Cabedêlo a João Pessôa — O Engenheiro Diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba, de acôrdo com as disposições regulamentares, convida pelo presente edital aos interessados a apresentarem propostas para execução de serviços de terraplenagem na Rodovia de Cabedêlo a João Pessôa, dentro das seguintes especificações:

1.º — O serviço consta de escavação, carga, transporte, descarga e espalhamento de aproximadamente .... 40.000 metros cúbicos de material sílico-argilozo para recomposição do grade da estrada.

2.º — Os emprstimos serão demarcados pelo Engenheiro fiscal designado pela D. V. O. P., não podendo o contratante abrir nenhum novo empréstimo sem autorização prévia do referido fiscal.

3.º — O proponente dará preço para o metro cúbico de terra posto na estrada e devidamente espalhado.

4.º — Os preços deverão ser dados para distancias de dois em dois quilômetros, não havendo transporte superior a 12 quilômetros.

5.º — O material será medido nos empréstimos, que, para isto deverão manter fórmas geométricas regulares, não sendo levado em conta na medição, saliências ou irregularidades que dificultem a cubação.

6.º — As medições poderão ser quinzenais, se assim desejar o contratante, e o volume excavado o justificar.

7.º — Os pagamentos serão feitos após cada medição parcial, ficando sempre uma margem de 10% retida na Diretoria, para garantia da execução do serviço.

8.º — Feita a medição final será imediatamente pago todo o saldo existente, desde que os serviços tenham sido julgados satisfatórios, ao contrário do que, só será feito este último pagamento depois do contratante ter executado as correções julgadas necessárias pela D. V. O. P.

9.º — Toda a ferramenta e trens de transporte será de propriedade do contratante.

10 — O proponente deverá demonstrar em sua proposta que dispõe de equipamento necessário á execução do serviço.

11 — O proponente uma vez aceito, deverá recolher ao Tesouro do Estado, mediante guia do Secretário da Agricutulra, uma caução de 500$000 (quinhentos mil réis) que será restituida logo fique cumprido o contráto.

12 — O prazo máximo para conclusão do serviço será de noventa (90) dias a contar da data da ordem para inicio dos mesmos, obrigando-se o contratante ao pagamento de cem mil réis (100$000) por dia excedente, a qual será descontada da caução.

13 — O contratante abandonando o serviço sem motivo justificado, a juizo da D. V. O. P., perderá o direito á caução depositada.

14 — Não serão aceitas as propostas que não estiverem escritas com a devida clareza, datadas, assinadas e sem conter erros ou razuras.

15 — As propostas deverão ser entregues na D. V. O. P. e serão abertas no dia 13 do corrente, sexta-feira, na 4.ª Divisão, ás 16 horas.

16 — A D. V. O. P. se reserva o direito de aceitar a proposta que julgar mais conveniente anular a presente concurrência, ou suspender a execução do serviço em qualquer época, sem que os proponentes ou o contratante, tenham direito a qualquer indenização, salvo no caso da suspensão dos trabalhos, ao pagamento do serviço já efetuado, de acôrdo com a medição que se procederá, e á caução de assinatura de contráto (quinhentos mil réis).

Diretoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 10 de junho de 1941.

José Martins de Freitas Filho — Respondendo pela Diretoria.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — EDITAL N.º 4 — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Jatobá, vago com a remoção do respectivo titular, para a comarca de Espírito Santo.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercício efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatoria, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 6 de junho de 1941. — *Euripedes Tavares* — Secretário do Tribunal.

COMARCA DE ESPIRITO SANTO — *EDITAL de leilão com o prazo de 20 dias.* — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, juiz de direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de 20 dias, virem, e que, dêle noticia tiverem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão publico, no dia 18 de Julho próximo vindouro, pelas 14 horas, na porta do edificio do *Forum*, desta cidade, para ser vendido a quem maior lance oferecer, o seguinte: "Uma parte de terra idéal, no todo da propriedade denominada "Engenho Novo", situada no distrito de São Miguel, desta comarca, propriedade que tem os seus limites certos e conhecidos e que foi penhorada ao dr. José de Avila Lins e a sua mulher, que foi havida por herança no inventário do coronel Gentil Lins de Albuquerque, em execução que lhes move o Banco do Estado, na fórma da lei. Dado e passado ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIAO, órgão oficial do Estado, n afórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos 10 dias do mês de Junho de 1941. E eu, *Antonio José de Mendonça*, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão, *Antonio José de Mendonça*. (Ass.) — *Sebastião Sinval Fernandes*, juiz de direito. Está conforme o original dou fé. Data supra. O escrivão — *Antonio José de Mendonça*.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — *EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias* — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente *edital* de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo iniciado nêste Juizo, o inventário dos bens com que faleceu Manuel Geminiano de Albuquerque, residente que foi nesta cidade, pelo inventariante cidadão *Odilon Geminiano de Albuquerque*, foi declarado que se acham ausentes os herdeiros seguintes: Luiz Geminiano de Albuquerque, João Geminiano de Albuquerque, José Geminiano de Albuquerque, João Luiz de Albuquerque, Francisco Geminiano de Albuquerque, Isaura Geminiano Barbosa e seu marido José Clementino, residente na comarca de Guarabira, dêste Estado; d. Honoria Geminiano de Albuquerque, mãe dos herdeiros menores João Geminiano de Albuquerque, Euclides Geminiano de Albuquerque, Maria Geminiano de Albuquerque, Eunice Geminiano de Albuquerque e Maria Lucena, residentes na dita comarca de Guarabira dêste Estado; Maria Geminiano Barbosa, Julia Geminiano Barbosa e seu marido Satiro Tadeu, Francisco Geminiano Barbosa, residentes na Comarca de Araruna, dêste Estado; Edith Lucena e Sinval Lucena, residentes na comarca de Guarabira, dêste Estado; America Geminiano de Albuquerque e seu marido José Lira de Albuquerque, residentes na comarca de Guarabira Grande, dêste Estado; Otacilio Lira Cabral, residente na comarca de Serraria, dêste Estado, pai dos menores Maria Lira de Albuquerque, José Lira de Albuquerque e Geraldo Lira de Albuquerque; Maria Lucena, pubere, residente na comarca de Guarabira, dêste Estado; Maria Lira de Albuquerque e José Lira de Albuquerque, pubere, residentes na comarca de Serraria, dêste Estado. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, com o teôr do qual cito e dei por citados os referidos herdeiros e os representantes legais dos herdeiros incapazes, para comparecerem em cartório, dentro em cinco dias, a contar da expiração do prazo determinado nêste edital, a fim de dizerem sôbre as declarações do inventariante, ficando dêsde logo citados para todos os termos do inventário e partilha, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no órgão oficial dêste Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 4 de junho de 1941. Eu, *Djalma Lins Coêlho*, escrivão, o datilografei e subscrevi. (as.) *Pedro Damião Peregrino de Albuquerque*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Djalma Lins Coêlho*.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR: RUY CARNEIRO

DECRETO N.º 168, de 11 de junho de 1941

Abre á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito especial de 200:500$000 (duzentos contos e quinhêntos mil réis)

O Interventor Federal no Estado da Paraíba na conformidade do disposto no art. 6.º item IV, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. único — E' aberto á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito especial de 200:500$000 (duzentos contos e quinhentos mil réis), para pagamento á Stahlunion-Export G. M. B. H. de RM ... 31.436,75, além da taxa cambial de 5%, valôr de fornecimentos feitos á Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, no exercício de 1939, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de junho de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
A. Secundino S. José
J. Santos Coêlho Filho

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petições:

N.º 7.614, de Olivio Ferreira de Andrade. — A' vista do parecer defiro o pedido.

De Simplicio Francisco do Nascimento, 1.º suplente de Juiz de Direito da Comarca de Brejo do Cruz, requerendo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter estado no exercicio pleno do cargo, durante o periodo de 22 de abril a 6 de maio do corrente ano. — Deferido.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve exonerar, a pedido, Dirceu da Cunha Machado do cargo da classe F da carreira de Auxiliar de Escritório do Quadro Único do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Decretos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal, resolve conceder 90 dias de licença, com os vencimentos, a Débora Soares de Araújo, professora de classe única, Padrão A.º, do Quadro Único do Estado, lotada na cadeira rudimentar de Carnaubal, municipio de Taperoá.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, resolve conceder 90 dias de licença, com os vencimentos, a Alzira Moura Magalhães, professora e classe única, Padrão Aº do Quadro Único do Estado, lotada na cadeira rudimentar mista de S. José municipio de Princeza Isabel.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 90 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Albertina Ramos de Amorim, professora de 4.ª entrancia, Padrão E, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Solon de Lucêna" de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal, resolve conceder 90 dias de licença, com os vencimentos, a Maria Dauta de Medeiros, professora de classe única, Padrão Aº, lotada na escola rudimentar masculina de Malta, municipio de Pombal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, Erasmo Godofrêdo Maia do cargo de Classe C, da Carreira de Auxiliar de Escritório do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista o que consta o processado K 4950, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder aposentadoria a Antonio Batista da Silva, no cargo de Fiscal de 1.ª classe, da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, ou sejam 216$700 mensais, conforme cálculo procedido pelo Tesouro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, resolve nomear o tenente Lino Guedes dos Anjos para exercer o cargo de Delegado de Policia do municipio de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, resolve exonerar o tenente João Gadelha de Mélo do cargo de Delegado de Policia do municipio de Ingá.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, resolve nomear o capitão Raimundo Nonato Gomes para exercer o cargo de Delegado de Policia do municipio de Ingá.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Delmiro Pereira da Silva para exercer o cargo de Subdelegado de Policia do distrito de Engenheiros Avidos do municipio de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar a pedido, Joaquim Sobreira Cartaxo do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Sobreira Guimarães do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Jatobá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Sobreira Guimarães para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento João Valdevino dos Santos do cargo de Subdelegado de Policia do distrito de Engenheiro Avidos do municipio de Cajazeiras para idênticas funções no de Cachoeira dos Indios do mesmo municipio.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Antero Borges de Freitas do cargo de Sub-delegado de Policia do distrito de Cachoeira dos Indios do municipio e Cajazeiras.

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 9

Oficios recebidos:

N.º 132 — Da Mêsa de Rendas de Itabaiana comunicando o encontro de contas com aquela prefeitura relativamente ao mês de Maio;

N.º 181 — Da Prefeitura de Santa Luzia, requisitando material e reiterando um pedido anterior;

N.º 62 — Da Prefeitura de Caiçara, remetendo o balancête de Maio;

N.º 54 — Da Prefeitura de Guarabira, em igual sentido;

N.º 65 — Da Prefeitura de Sapé, por igual;

N.º 91 — Da Mêsa de Rendas de Guarabira comunicando o encontro de contas com a Prefeitura, relativa aos mêses de Abril e Maio;

N.º 129 — Da Estação Fiscal de Esperança, em igual sentido;

N.º 93 — Da Estação Fiscal de Taperoá, a mesma communicação, relativamente ao mês de Maio;

N.º 79 — Da Mêsa de Rendas de Picuí, idêntica comunicação relativamente ao mês de Maio;

N.º 91 — Da Estação Fiscal de Santa Luzia, de igual maneira;

N.º 164 — Da Prefeitura de Ingá, no mesmo sentido;

N.º 51 — Do Prefeito de Guarabira, ao Presidente da Comissão, enviando o quadro demonstrativo da dotação orçamentária referente ao periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Maio do corrente ano;

N.º 161 — Do Prefeito de Ingá ao Presidente da C. N. M., comunicando o falecimento de um funcionário aposentado daquela prefeitura;

N.º 37 — Do Prefeito de Esperança, comunicando que em data de 7 do corrente recolheu á Estação Fiscal a importancia de 1:590$400, correspondente ás quotas dos mêses de Abril e Maio;

Telegramas recebidos:

Do Secretário da Prefeitura de Sousa, comunicando haver assumido o exercicio de prefeito;

Do Prefeito de Antenor Navarro, comunicando haver recolhido á Estação Fiscal a importancia de ...... 6:840$600, correspondente ás quotas dos mêses de Março, Abril e Maio;

Oficios expedidos:

N.º 913 — Ao Prefeito de Mamanguape, devolvendo o processado n.º 5.791;

N.º 914 — Ao Presidente do Departamento Administrativo, remetendo o projéto da Prefeitura de Areia, criando a Bibliotéca Municipal "Dr. José Rodrigues de Aquino;

N.º 915 — Ao Secretário da Fazenda, devolvendo o processado em que o prefeito de Serraria, pleiteia a dispensa da quota de Instrução, referente a 1940;

N.º 916 — Ao Prefeito de S. João do Cariri, devolvendo o orçamento referente ao aumento do cemitério da vila de Cordeiros, naquêle municipio;

N.º 917 — Ao Prefeito de Bonito, remetendo por cópia os telegramas do Prefeito de Jatobá e alguns municipios;

N.º 918 — Ao Prefeito de Pombal, remetendo para sanção o projéto transferindo a quantia de 1:000$000 da verba "Obras Públicas" para a de "Material de Consumo";

N.º 919 — Ao Prefeito de Santa Rita, remetendo para sanção o projéto desapropriando por utilidade pública duas faixas de terra no distrito de Barreiras;

N.º 920 — Ao Prefeito de Cuité, remetendo para sanção o projéto dispondo sôbre o horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais;

N.º 921 — Ao Prefeito de Piancó, recomendando o cumprimento do parecer do engenheiro da Comissão, referente á construção do açougue público daquela cidade;

N.º 922 — Ao Prefeito de Araruna, remetendo para sanção o projéto abrindo o crédito especial de 200$000 para pagamento ao ex-técnico agricola José Honorio de Farias;

N.º 926 — Ao Diretor da Imprensa Oficial, remetendo para efeito de publicação o decreto n.º 3, da Prefeitura de Patos, organisando o quadro do pessoal fixo;

N.º 925 — Ao mesmo, remetendo para idêntico fim o decreto-lei n.º 11, da Prefeitura de Teixeira, transferindo um saldo de 8:853$800;

N.º 924 — Ao mesmo, também para publicação o quadro demonstrativo da receita e despêsa das prefeituras do Estado, relativamente ao mês de Fevereiro do corrente ano;

N.º 923 — Ao mesmo, remetendo para publicação o decreto-lei n.º 7, da Prefeitura de Itaporanga, desapropriando um prédio, á praça João Pessôa daquela cidade;

— Ao mesmo, remetendo a portaria n.º 1, da C. N. M., designando o estatístico, classe J do Estado, Severino Irineu Diniz, para preparar o serviço de expediente da mencionada Comissão.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 10:

Petições:

De Bichara Marcos, de nacionalidade Siria, solicitando o seu registro no Serviço de Registo de Estrangeiro. — Despacho: "Registe-se".

De Eva Feldms, de nacionalidade polonêsa, requerendo para ser certificado se o Arquivo Policial Criminal regista antecedentes seus, para efeito de registro de estrangeiro. — Despacho: "Certifique-se".

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

N.º 7.614, de Olivio de Andrade. O pedido do requerente deve ser atendido, em face das provas apresentadas e informação da E. F. de Pilar, por onde se constata que o peticionário não exerceu a indústria no exercicio de 1940.

Nessa conformidade, opino pelo deferimento.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 8.510, de José Miguel de Mendonça. — Indeferido quanto á prorrogação de praso para a defêsa.

Quanto ao recolhimento da multa, dilato o praso por 30 dias, atendendo ao seu valor e á situação do peticionário.

N.º 417, de Virgilio Camilo de Souza. — Defiro o pedido, para reduzir para 50:000$000, conforme avaliação procedida pela Mêsa de Rendas de Guarabira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Portarias:

O Secretario da Fazenda Interino resolve remover, por conveniência do serviço, o guarda fiscal João de França Cartaxo, da Estação Fiscal de Brejo do Cruz para a Mêsa de Rendas de Cajazeiras.

O Secretário da Fazenda Interino resolve remover, por conveniência do serviço, o guarda fiscal João Lira Xavier da Cunha, da Mêsa de Rendas de Cajazeiras para a Estação Fiscal de Brejo do Cruz.

INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 11:

Petições:

De Benjamin Francisco de Carvalho, de Santa Rita. — Ao Agente Fiscal da zona, para informar.

De Silvino Silvano da Silva, de São José de Pilar. — Igual despacho.

De Abrahão Cicelnic, de Mamanguape. — Ao Agente Fiscal da Região, em Mamanguape, para informar.

De Maria do Carmo Dantas, de Picuí. — A' Estação Fiscal de Picuí, a quem compete decidir do pedido.

De J. Vanderlei, de Patos. — Reduzo a arbitragem para quinze mil réis (15$000) por quinzena, de acôrdo com as informações, a partir da 1.ª dêste mês e até deliberação ulterior.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral no dia 10 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		98:984$000
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c arr. dia 9	8:300$000	
Adm. do Pôrto de Cabedélo — Renda dos dia 6/7	1:314$800	
Durval Batista — Caução de luz	12$000	
Abelardo Carvalho da Silva — Caução de luz	12$000	
Isis Bezerra Cavalcanti — Saldo de adiant.	1$200	
Abelardo Paulo da Silva — Saldo de adiant.	3$000	
Pedro Paulo da Silva Pessôa — Saldo de adiant.	2$200	
Diversos Funcionários — Desc. abono 66	938$700	10:583$900
Banco do Estado — Cta. Movto. — Ret. n/data		4:502$400
		114:070$300

DESPESA:

3129 — Diversos Funcionários — Abono n.º 66	4:505$400	
3128 — Montepio do Estado — Desc. abono n.º 66	935$700	
3122 — Vespasiano Pereira de Miranda — Conta	2:388$100	
3086 — Celina Adelaide de Novais — Pagamento	10:000$000	
3114 — Abelardo Paulo da Silva (Sec. Interior) — Adiantamento	250$000	
2968 — Manuel Galdino da Silva (D. V. O. P.) — Adiantamento	200$000	
3113 — Valtrudes Cavalcanti (Trib. de Apelação) — Adiantamento	83$000	
3111 — Valtrudes Cavalcanti (Trib. de Apelação)		
3104 — Orlando Cordeiro (Rep. Serv. Elétricos) — Adiantamento	5:000$000	
3102 — Homéro Leal (Arquivo e Bib. Pública) — Adiantamento	50$000	
3110 — Homéro Leal (Arquivo e Bib. Pública) — Adiantamento	100$000	
3106 — João de Sousa Falcão (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	200$000	
3130 — Dr. João Arlindo Correia (D. G. S. P.) — Adiantamento	2:000$000	
3131 — Silvino Montenegro (Sec. Agricultura) — Adiantamento	230$000	26:022$200
Saldo balanceando		88:048$100
		114:070$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 10 de junho de 1941.

Antonio Dias Néto.
Tesoureiro geral interino.

Aluisio Morais,
Escriturario, classe "I".

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

Portaria:

O Diretor do Fomento da Produção usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, o mecanico, sr. Jovino Florentino da Costa, como diarista, percebendo treze mil réis (13$000), devendo ser pago em fôlha.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 11:

Sob a presidencia do sr. Severino de Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se ontem, o Departamento Administrativo do Estado, ás 13 horas, comparecendo, ainda, os srs. José Gomes e Odon Bezerra, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. Osias Gomes.

Verificando o número legal, o sr. Presidente abre a sessão, determinando a leitura da ata da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, são apresentado e lidos, pelo sr. Odon Bezerra, os pareceres ns.º 810 e 811, aos projétos de decretos-lei, da Prefeitura de Antenor Navarro, transferindo para diversas verbas do presente orçamento, o saldo orçamentário de 16:511$620, do exercicio de 1940; e da Prefeitura de Itabaiana, transferindo verbas no orçamento vigente. As cópias regimentais. A seguir, o sr. José Gomes também apresenta e lê os pareceres ns.º 812 e 813, aos projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Laranjeiras, criando o Departamento de Saúde Pública Municipal, compreendido de um Posto de Higiêne, Puericultura e Lactário, sem aumento de despêsa, e da Prefeitura de Ingá, dispondo sôbre o horário de abertura e fechamento do setabelecimentos comerciais, nos dias úteis, feriados e santificados e estabelecendo multa para os infratores. Ás cópias regimentais.

Entra, a seguir, a **Ordem do Dia.** O sr. José Gomes apresenta o parecer n.º 799, ao projéto de decréto-lei da Prefeitura de Sousa, transferindo as verbas destinadas á Secretaria, ao cargo de Datilógrafo, e a destinada á Fazenda Municipal, ao cargo de Procurador-Geral, do orçamento em vigor, para a de Aposentadorias, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' a seguinte a **"Ordem do Dia"**, para a sessão seguinte.

Parecer n.º 810, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Antenor Navarro, transferindo para diversas verbas do presente orçamento, o saldo orçamentário de 16:511$620, do exercicio de 1940 — Relator sr. **Odon Bezerra**; parecer n.º 811, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Itabaiana, transferindo verbas no orçamento vigente — Relator, sr. **Odon Bezerra**; parecer n.º 812, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Laranjeiras, criando o Departamento de Saúde Pública Municipal compreendido de um Posto de Higiêne, Puericultura e Lactário, sem aumento de despêsa — Relator, sr. **José Gomes**; parecer n.º 813, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de Ingá, dispondo sôbre o horário, de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais nos dias úteis, feriados e santificados, estabelecendo multa para os infratores — Relator, sr. **José Gomes.**

Parecer, aprovado na sessão de ontem:

"PARECER N.º 809 — A Prefeitura Municipal de Sousa repúta insuficiente a dotação orçamentária vigente destinada ao pagamento de APOSENTADOS, por isso, no presente projéto, pede autorização para transferir as verbas consignadas aos cargos de DATILÓGRAFO e de PROCURADOR GERAL daquela Municipalidade, cujo preenchimento não foi feito por medida de economia, para a Consignação referida acima, onde ha insuficiencia de verba.

O assunto tratado neste projéto é matéria que diz respeito ao bom andamento administrativo do Municipio, estando o sr. Prefeito dentro de atribuições que lhes são conferidas por lei. Assim sendo, concluo meu parecer favoravelmente á autorisação aqui solicitada, formulando ao Departamento para os devidos fins, a proposição resolutiva que vai a seguir.

Proposição Resolutiva n.º 474:

O Departamento Administrativo do Estado, considerando que o presente projéto é de conveniencia á Administração do Municipio de Sousa, delibera aprova-lo.

Sala das Sessões do D. A. E., em 10 de junho de 1941.

(Ass.) **José Gomes** — Relator".

Tribunal de Apelação

TERCEIRA CAMARA:

10.ª — Sessão ordinária, em 11 de junho de 1941.

Presidencia do exmo. des. **Flodoardo da Silveira.**

Secretaria: dr. **Euripedes Tavares.**

Compareceram os exmos. desembargadores:

Severino Montenegro, Braz Baracuhy e com a assistencia do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima.

A's 15 horas e 30 minutos após o termino dos trabalhos do Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente abriu a sessão.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Representação n.º 8, da comarca de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. Representante o bel. Jonas Leite; representado o dr. Promotor Público. Mandou-se arquivar unanimemente.

Relatorio n.º 6, da correição geral procedida pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Mamanguape. Relator des. Severino Montenegro. Mandou-se

APRESENTANDO UM POETA

ADEMAR VIDAL

ANDRE' GIDE fala, maravilhado, sôbre um peregrino que fôra correr a França e, em dia cinzento de inverno, veiu aparecer numa aldeia onde não conhecia ninguém. Era um grande violinista para "uso interno". Apezar disso, chegou a possuir um nome que encheu a vida nacional. No lugar onde abancára, seguia a rota de todos, isto é — frequentava um teatrinho, tomava o chá na taberna á tarde, reservando a noite para um jantar solitário na companhia do seu Borgonha. A mêsa era deserta de homens e mulheres. E assim vivia o viajante obscuro. Mas lá uma vez a dona da pensão apontou-o a outra pessôa como um mestre de música, tocador de rabeca como ninguém. E isto foi o bastante. A noticia espalhou-se com uma velocidade de boato falso. Como pôr á prova a verdade? Por coincidência se realizaria na mesma semana uma festa de crianças. A charanga municipal iria tocar no palco. Não havia mal nenhum que o peregrino nela tomasse parte para demonstrar se era mesmo bem entendido em assuntos musicais. O sucesso obtido foi enorme. Como explicar o fenômeno? Seria possivel que o seu nome andasse até agora no anonimato? Não era um genio, mas talentoso realmente êle era,muito. Descobriram-lhe o nome — e todos verificaram afinal tratar-se de um vulto notavel na música francêsa. Êste fato me veiu de repente á memoria ao receber a visita agradavel do sr. Otoniel Menezes por causa da semelhança existente entre êle e o artista que Gide fixou. Conhecia desde muitos anos o poéta rio-grandense do norte através de suas publicações espaçadas e sempre cheias de cuidado. E encerrando ordinariamente uma inspiração natural de quem tem na realidade o valor á mostra nos menores detalhes. O itinerário que seguia era olhado por quantos se preocupam com os negócios do lirismo no país brasileiro: quero dizer — os de fóra iam prestando atenção a trajetoria do poéta. O interesse aumentou de vulto quando Olegario Mariano (não houve um plebiscito que conferiu ao academico o titulo de "principe dos poetas brasileiros"?) fez esta proclamação em tom de solenidade: "Otoniel Menezes é não só o maior poéta do Rio Grande do Norte, como também o maior entre todos os do Norte do Brasil e que não sairam do Norte do Brasil". Não dou muito valôr á voz dos monarcas dentro de um regime democrático. Nem mesmo fóra dêle. Todavia aceito a opinião de Olegario, embora faça restrição quanto á parte em que se estende, envolvendo no esquecimento outros liricos que eu conheço, aqui mesmo na Paraiba, sem precisar dela sair, entre os quais coloco em primeiro lugar êsse delicioso sonhador que é Americo Falcão. Afinal de contas isto agora não se apresenta como o momento para confrontos a fazer.

Os poemas de Otoniel Menezes venho agora de lêr em massa para melhor penetrar a sensibilidade do parnasiano. São uns versos perfeitos na composição, na elegancia, nos temas de amôr (é até uma impertinencia mencionar o amôr como novidade nas creações de um eleito do que o mundo possúe de tenue e denso ao mesmo tempo profundo na compreensão interpretativa) e sobretudo na maneira fina porque sabe revelar as exquisitices da sensibilidade. Essa sensibilidade que faz do homem um prisioneiro de suas garras afiadas e voluntariosas. No caso do sr. Otoniel ela se manifesta com uma explosiva impetuosidade ao ponto de tornar o individuo uma antena refletindo tudo quando se passa em tôrno de si. Por isso mesmo os seus versos são belos porque são sentidos. Não é sem razão que o sr. Luiz da Camara Cascudo — um escritor tão sobrio nas suas apreciações e que foge do elogio como o diabo da cruz — afirmou num prefacio: "Sonetista maravilhoso, senhor de todas as técnicas, policrômo malabarista de rimas e de imagens coruscantes, ornamental e simples, catedralêsco e familiar, música pomposa de Haendel e canto manso de avena. Otoniel atira para as estrêlas todas as sétas de ouro do seu carcaz inexgotavel." Não se póde ser mais nitido e afirmativo. Diga-se ainda: agindo com espirito de justiça. Para mim os versos do poéta são realmente bons — e então, na parte de apreciar a vida sertaneja (surpreendi o mais amavel folclorista no apanhar as paisagens e fixá-las com uma precisão honesta, expontanea e simpatica) êle se mostra muito interessante, construindo as suas sextilhas "ao sabor tradicional das colcheias em nossa literatura popular". Sextilhas setissilabicas rigorosamente rimadas. Não são versos brancos como aquêles que todos nós vamos surpreender entre os cantadores de viola, aquêles que gostam do desafio e que não recuam diante das situações mais dificeis, encontrando na ventura ou na tragédia um motivo pessoal para compôr o seu repente — contanto que se saiam bem á vista dos circunstantes. E' uma gente dotada de uma vasta vaidade que não esmorece, antes se avoluma cada vez mais, logo que se acha centralizada pelas vistas atenciosas de um "sereno" exigente, entusiasmado e que não perdôa o insucesso sem dar o sinal de insatisfação, quasi sempre uma ironia um tanto grosseira e apropriada ao meio, mas ainda assim enorme na sensibilidade impetuosa.

A nossa "aldeia" irá sábado assistir merecida manifestação ao modésto parnasiano por ela ainda talvez ignorado na sua obra tal-e-qual como ocorria com o peregrino silencioso da história saborosamente contada por André Gide.

AINDA OUTRO ENSAISTA

LOPES DE ANDRADE

CONQUANTO pouco se tenha escrito, no Brasil, sôbre Aldoux Huxley, o discutido e famóso novelista inglês, êste pouco mesmo tem-no apresentado apenas como romancista. O sr. Amadeu Amaral Junior, ao que me consta, elasteceu êste conceito, mas de um modo só aparentemente sério, apresentando o "Contraponto" como um ensaio romanceado e o seu autor como um ensaista que deu para fazer romances.

Parece-me errônea, ou melhor, incompleta esta observação. Desdenhar das qualidades de romance do "Contraponto", e o que é peior, em abôno das suas qualidades de ensaio, denota muito pouca familiaridade com a evolução da novelistica. No mesmo êrro incorreu também o sr. Mário de Andrade, ao fazer a crítica de "Saga", a última novela de Erico Verissimo, denunciando-a como o melhor tipo brasileiro de "romance-ensaio". O sr. Mário de Andrade, entretanto, fê-lo de modo diferente do sr. Amadeu Amaral, e facilmente se percebe que a qualificação de "romance-ensaio" saiu-lhe do bico da pena por uma vaga necessidade de expressão, e não pela necessidade real de qualificar a novéla de Verissimo.

E' esta necessidade real, aliás, que desautoriza tais juizos a respeito da novéla moderna. A verdade é que um romance, tipicamente moderno, já não póde, nem deve ser mais, um "bélo" romance simplesmente ou simplesmente um romance "verdadeiro". O "bélo" e o "verdadeiro" que fôram, no passado, as qualidades primordiais da novéla, satisfazendo completamente as necessidades de leitura das fases romantica e realista ou naturalista, já hoje não nos satisfazem mais. Nem mesmo um sincretismo das dúas qualidades centrais, isto é, um romance em que haja, ao mesmo tempo, belêza e fidelidade, nos satisfaria integralmente. Por que? Que nos satisfaria então?

A melhor resposta seria dizer: leia Huxley, ou Romain Roland, ou mesmo o nosso Veríssimo. Mas aí voltariamos ao ponto inicial de incompreensão, e nada teriamos feito. Assim, procuremos nos fazer entendidos.

Na novéla moderna já se passou muito adiante de certas noções tradicionais do romance, como "romantico", naturalista", etc. Não se pede mais a um autor unicamente que êle exprima, de um modo particularmente "fiel", ou com as duas coisas ao mesmo tempo, o que se passa dentro ou fóra de nós, mas também que êle nos explique **aquilo que está exprimindo**. Por outras palavras, quer-se do novelista, hoje em dia, alem do que já se queria nos tempos de Rousseau e do que já se quiz nos de Zola, sobretudo que êle dê á Belêza mais do que realidade e á Realidade mais do que belêza, isto é, quer-se que êle sobrepuje as duas coisas, interpretando-as, explicando-as, dando-lhes, enfim, um **sentido** qualquer.

Nasce desta angustiada necessidade de se encontrar o **sentido** das coisas, o carater de "ensaios" que se quer descobrir na novéla moderna. Mas, note-se: nasce daí, ou melhor, tal caracter não o é romance por si mesmo, mas unicamente um reflexo, como a luz que um espêlho póde transmitir á distancia, desde que a receba do sol. Estas considerações são necessárias ao conhecimento da novéla moderna e, portanto, de seus autores. E a sua não meditação foi o que le,

(Conclúe na 6.ª pag.)

OS AMERICANOS PIONEIROS DO PROGRESSO NO ORIENTE

O almirante Chester descobre o petróleo do Irak — Os caprichos do "Sultão Vervelho" — A exploração na Arabia — As ilhas Bahrein tornam-se um centro petrolifero

RICHARD LEVINSON

Á MEDIDA que a guerra se estende para o Oriente, muitos "estrategistas de mêsa de café" supõem que o conflito se esteja afastando do Ocidente. Esta concepção é inteiramente falsa.

A Grã-Bretanha possúe interesses vitais no Oriente e, como acaba de confirmá-lo o sr. Churchill, ela está disposta a defendê-los com toda a energia. Em consequencia, a América está também grandemente interessada nos acontecimentos do próximo e médio Oriente.

Não é tudo, porém. Os Estados Unidos teem igualmente interesses diretos no Oriente, interesses puramente econômicos, mas assás importantes e bastantes antigos. Os técnicos americanos fôram, na verdade, dos primeiros a reconhecer as imensas riquezas ocultas no sub-solo dos países situados entre o Mediterraneo, o Mar Caspio e o Oceano Indico.

O pioneiro neste setôr foi um contra-almirante americano, Colby M. Chester, que se encontrava nos fins do século passado em missão especial no próximo Oriente, para inquirir sôbre os massacres dos armenios. O sultão turco Abdul Hamid, prometeu-lhe uma concessão petrolifera e, também, uma licença para construir uma estrada de ferro através a Asia Menor até o Irak. Assim que o projéto foi conhecido, os agentes alemães dirigiram-se á sublime porta em Estambul e reivindicaram idêntica concessão. O "sultão vermelho", inconsistente e sempre ás voltas com dificuldades financeiras, prometeu aos alemães o petróleo e a estrada de ferro. Mas a promessa permanecia vaga e o seu cumprimento era sempre deferido para o dia seguinte.

Nesse meio tempo, um terceiro competidor entrava em céna. Tratava-se do australiano William Knox D'Arcy, sem dúvida, o mais habil "caçador de concessões" de todo o Oriente. Operou inicialmente no Iran (Persia), onde conseguiu obter do Shah uma para a exploração do petróleo em todo o país, com exceção das provincias do norte, limitrofes com a Russia. Por essa concessão D'Arcy pagou 20.000 dólares! Atualmente, tais campos petroliferos, explorados pela Anglo-Irarian Company, tem pelo menos um valôr de 500 milhões de dólares.

Depois do seu sucesso na Persia, D'Arcy procurou obter a concessão do petróleo do Irak. No entanto, as coisas começavam a complicar-se. Um bélo dia o sultão Abdul Hamid foi depôsto pelos jovens turcos que renovaram, e desta vez por escrito, a concessão americana do almirante Chester. Enquanto isso as intrigas continuavam. Finalmente, a Turkish Petroleum Company — onde dominava o banco alemão e o grupo D'Arcy — dominou os concorrentes.

Os resultados da guerra de 14 criaram uma nova situação. Os alemães estavam doravante afastados. Mas os francêses reclamavam certos direitos sôbre o petróleo do Irak. Houve um momento em que se teve a impressão de que os inglêses e francêses iam partilhar a concessão entre êles somente. O govêrno americano, porém, insistia na politica do "open door", quer dizer, defendia a parte americana do petróleo do Irak, exigência tanto mais justificada quanto o govêrno republicano turco reconhecêra depois da guerra pela terceira vez a concessão do almirante Chester.

Após longas e dificeis negociações Washington foi atendida. No acôrdo final os americanos obtinham os mesmos direitos que os francêses, isto é, 23 3/4% do capital do Irak Petroleum Company, que explorava efetivamente os poços petroliferos do Irak. A parte americana pertence a um grupo integrado pela Standard Oil of New Jersey, a Pan-American and Transport Company, a Atlantic Refining Co. e a Gul Refining Co.

A abundancia dos poços do Irak ultrapassou todas as esperanças. Logo que a "piqueline" seja duplicada, pois a existencia não satisfazia nem as necessidades de tempo de paz, tirar-se-ão facilmente do Irak dez milhões de toneladas por ano, durante um tempo ilimitado, pois essas reservas são provavelmente as maiores do mundo.

Encorajados pelos extraordinários resultados obtidos no Irak, os geólogos americanos sondavam sistematicamente o terreno nos países do Oriente. Confirmou-se que o petróleo do Irak nada mais é que uma parte da imensa região petrolifera que se estende da Mesopotamia ao golfo Pérsico, á Arabia, ao Mar Vermelho, até ao Egito. Para estabelecer-se uma produção industrial moderna, milhares de obstáculos tinham que ser sobrepujados. Na maioria dos casos o petróleo encontra-se em pleno deserto, em regiões de população nomade, cuja fórma de vida não varia há dois mil anos.

Apezar disso a Standard Oil Company of California conseguiu obter uma concessão do rei Ibn-Saud, que se tornou, no decorrer dos últimos dezesseis anos, o verdadeiro senhor da Arabia. Esta concessão, que abrange toda a Saudi-Arabia, já deu resultados bem interessantes. No ano que precedeu a guerra atual, os americanos produziram aí mais de meio milhão de toneladas de petróleo.

Em frente da costa da Arabia, no golfo Pérsico, estão situadas as pequenas ilhas Bahrein, famosas há séculos como centros de pescadores de pérolas. Aí também, foi descoberto petróleo, e a Standard Oil organizou a respectiva exploração. A produção petrolifea elevava-se rapidamente em 1939 atingira a mais de um milhão de toneladas.

O fáto dos americanos terem conseguido isso é tanto mais notavel porquanto as ilhas Bahrein constituem um sultanato arabe sob a proteção britanica. Prova de que as antigas rivalidades entre inglêses e americanos atenuaram-se, inclusive no dominio do petróleo.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DE SÃO FREI PEDRO GONÇALVES

Continuando animados os festejos em honra de Santo Antonio, os quais veem sendo realizados com grande afluência de fiéis, na igreja de São Frei Pedro Gonçalves.

E' o seguinte o programa para o dia 13: — ás 6 horas, Missa soléne, celebrada pelo revmo. Frei Marcélo Genken, com a Comunhão geral dos associados da "Pia União de Santo Antonio" e demais católicos que o desejem. Após a Missa haverá a benção dos pães de Santo Antonio e distribuição dos mesmos; á noite, cêrca das 19 horas, será oficiada a trezena, pregando, na mesma ocasião, o revmo. Frei Afonso. Após êsse áto, prosseguirá a kermésse, onde serão postos em leilão interessantes brindes.

A festa de Santo Antonio, naquéle templo da cidade baixa prolongar-se-á até o próximo domingo, quando terá lugar a anunciada procissão ás 16 horas.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Recebemos da secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo o seguinte:

"Hoje ás 15 1/4, deverão estar todos os Irmãos Terceiros na Igreja de Santa Tereza á Praça D. Adauto s/n, para devidamente encorporados acompanhar a Procissão de "Corpus Christi", atendendo ao convite feito pelo exmo sr. Arcebispo Metropolitano".

PASCOA DOS ESTUDANTES

Vem se realizando com o comparecimento de grande número de estudantes de nossos estabelecimentos de ensino secundário e comercial, a Pascoa dos Estudantes, organizada e dirigida pela Ação Católica.

Hoje ás 6.30 horas, haverá missa e comunhão geral para todos aquêles que compareceram ás pregações do padre Manuel Pereira, na Catedral Metropolitana. A parte coral está a cargo dos alunos do Liceu Paraibano.

O INGRESSO E PROMOÇÕES NOS CARGOS PÚBLICOS

O DASP solicitou a apuração das condições preferenciais dos chefes de familia

RIO, 11 (A. N.) — O DASP solicitou aos diretores das divisões e serviços dos Ministérios as necessárias providencias no sentido de que sejam colhidos com a possivel urgência os elementos que possibilitam a apuração das condições preferenciais dos chefes de familia para ingresso e promoção nos cargos publicos, de forma a permitir que, na data por êle prefixada, tenham integral execução as medidas que estabelece.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 11 de junho de 1941

21288	— São Paulo	300:000$000
26292	— Rio	30:000$000
17263	— Rio	10:000$000
16649	— Porto Alegre	5:000$000
9751	— Bom Jardim	3:000$000

Há no Departamento dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para: Luiz Ciano, Rua 7 de setembro; Dr. Hélio de Morais, Rua S. Tomé.

DECRETO-LEI N.º 132 (Orçamento do Estado)

Acham-se á venda, na portaria desta fôlha, exemplares do Decreto-lei n. 132, de 25 de novembro de 1940, que dispõe sôbre Orçamento do Estado para o exercicio de 1941.

ESPERADO NO RIO O CHANCELÊR ARGANA, DO PARAGUAI

Ontem, decolou do aeródromo Santos Dumont, um avião "Lockeed", da F. A. B., com destino a Assunção, a fim de conduzir o ilustre visitante

RIO, 11 — (A. N.) — Pilotado pelos capitães aviadores Néro Moura e Dionisio Tounay, partiu, na manhã de hoje, do aeroporto "Santos Dumont", um avião "Lockeed" da Força Aérea Brasileira, com destino a Assunção.

Esse aparelho foi posto á disposição do chancelér paraguaio, que nêle viajará para o nosso País, devendo chegar amanhã.

O "Lockeed" alcançará Assunção, hoje á tarde devendo largar na próxima madrugada, da capital do Paraguai.

O chancelêr Luiz Argana desembarcará, amanhã á tarde, pois o avião fará duas etapas: Assunção-Curitiba e Curitiba-Rio de Janeiro.

A' partida do aparêlho, cujos pilotos são assistentes militares do Ministro Salgado Filho, compareceu o coronel Dulcídio Cardoso, chefe do gabinête do titular da Aeronautica, para apresentar os votos de bôa viagem em nome do sr. Salgado Filho.

TÉLAS & PALCOS

O ESPETACULO HOJE DA "U. T. P.", COM A "REPRISE" DA PEÇA "OS TRANSVIADOS"

A "União Teatral Pessôense" atendendo a pedidos, levará hoje a céna, em "reprise", o drama em 3 átos — "Os Transviados", de autoria de festejado intelectual brasileiro.

A peça, que possue lances comoventes, agradou muito quando de sua exibição em **premiére**, tendo os integrantes da "U. T. P." desempenhado a contento os personagens que lhes couberam, recebendo aplausos do público, motivo pelo qual se espera obtenha o espetáculo de hoje novo êxito.

Tomarão parte na peça os melhores elementos do conjunto, com o concurso de novas figuras que vêm de integrar o vitorioso grêmio teatral paraibano.

Assim, estão os papéis principais a cargo dos amadores Francisco Ribeiro, Céfas Nacre, Amiluz Fernandes, João Ribeiro Teixeira, Mirian Neves e Aluizio Oliveira, incluindo-se, ainda no **elenco**, Manuel de Souza, Cintio Cilaio, George Oliveira, Dalva Teixeira, Valquiria Oliveira e outros.

Os ingréssos para êsse espetáculo serão vendidos aos prêços populares de 1$100, geral, e podem ser procurados, durante a tarde, na bilheteria do Teatro "Guarani", á rua 13 de maio.

VIDA RADIOFONICA

PRI-4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11.00 — Hino Nacional
11.05 — Ritmo brasileiro.
11.30 — Ritmo cubano.
11.45 — Programa sanjuanesco.
12.00 — Primeiro jornal falado.
12.15 — Ritmo portenho.
12.30 — Ritmo americano.
13.00 — Intervalo.
18.00 — Ave Maria.
18.05 — Hora catolica a cargo do padre Carlos Coêlho.

Programa de estudio:

18.20 — Valsas — Edjanete Calado acomp. de Jazz.
18.30 — Sambas — José Paulo acomp. de Regional.
18.45 — Música variada — Orlando Vasconcêlos acomp. de piano.
19.00 — Música popular brasileira — Geni Santos acomp. de Regional.
19.15 — Música variada — Raimunda de Souza acomp. de violão.
19.30 — Sambas — Manuel Moreira acomp. de Regional.
19.45 — Swing-programm — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araújo.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21.00 — Música variada — [illegible] Pinto acomp. de violão.
21.15 — Jornal oficial.
21.20 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araújo.
21.35 — No mundo dos livros.
21.40 — Música selecionada variada.
22.00 — Leitura do programa de amanhã.
22.10 — Música de opera.
22.15 — Ultimo jornal falado.
22.30 — Bôa noite. — Hino Nacional.

(Locutores: Orlando Vasconcêlos e Meira Filho)

BIBLIOGRAFIA

"PRA VOCE" — Circulará, no dia 22 do corrente, em edição comemorativa de seu 3.º aniversário de existência, a revista "Prá Você", que se publica nesta capital, sob a direção do sr. Antonio Adolfo Gomes.

"Prá Você" prestará, na aludida edição, expressiva homenagem ao interventor Ruy Carneiro, focalizando os aspectos da administração de s. excia. na Paraiba.

O número do 3.º aniversário de "Prá Você" trará, além de escolhida colaboração, reportagens ilustradas sôbre a vida de municipios paraibanos.

arquivar, e adotar providencias sugeridas no parecer do exmo. dr. Procurador Geral, unanimemente.

Oficio n.º 10, do dr. Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, comunicando declaração de impedimento. Mandou-se arquivar, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 16 horas.

TRIBUNAL PLENO:

18.ª — Sessão ordinária, em 11 de junho de 1941.

Presidencia do exmo. sr. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores.

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistencia do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Pedido de designação de comissão judiciária para a comarca de Guarabira. Relator des. José Flóscolo. Resolvido, por desempate, contra os votos dos exmos. desembargadores relator, Agripino Barros e Braz Baracuhy, atender-se á requisição do sr. Interventor Federal, sendo designado para a comissão o dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana. Foi designado para lavrar o acordão o exmo. des. Severino Montenegro. Ação Rescisória n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Autora d. Teresa de Paula Cabral; réus Irineu da Silva Lacerda, sua mulher e outros. Julgou-se improcedente, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar o exmo des. Presidente encerrou a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

TRIBUNAL PLENO

Distribuição Independente de Sorteio: dia 11 de junho:

Ao exmo. desembargador José de Farias:

Ação rescisória n.º 6, da comarca de João Pessôa. Autores José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição. Ré, Rita Maria da Conceição.

AUTOS COM VISTA

Apelação Criminal sob n.º 143, da comarca de João Pessôa.

Apelante o dr. Promotor Público.
Apelado João Olegário de Lima.

Com vista ao defensor do apelado, dr. Luiz Rodrigues Viana, em data de 10 do corrente.

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos de Apelação Civel n.º 46 da comarca de João Pessôa .

Recorrentes: Pedro Guedes Pereira e sua mulher.

Recorrido: dr. Antonio Massa.

Com vista, pelo prazo legal, ao advogado do recorrido dr. Luiz de Oliveira Lima, em data de 11 do corrente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11 DE JUNHO DE 1941.

Petições;

N.º 3.290, de João Francisco dos Santos.
N.º 3.309, de João Raimundo da Silva.
N.º 3.398, de Manuel Domingos dos Santos.
N.º 3.206, de Severino Francisco da Silva.
N.º 3.343, de José de Queiroz Batista.
Nº. 3.130, de José Frederico Correia.
N.º 3.128, de José Coutinho
N.º 3.313, de Vitória das Dores Coutinho.
N.º 3.689, de Otacilia Mola.
N.º 3291, de Maria Aguiar
N.º 3.280, de Marly Felix dos Santos.
N.º 3.331, de Bibiana Teodora da Silva.
Nº. 3.123, de Irenio Chaves.
Nº. 3.279, de Manuel Soares da Costa.
N.º 3.249, de João Lima de Freitas — Como requerem.
N.º 3.365, de José de Araujo

N.º 3.395, de José de Sousa — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.
N.º 2.425, de Maria Rezende.
N.º 3.021, de Delçulina Francisca do Nascimento.
N.º 3.021, de Genival Felipe — Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.
N.º 3.329, de João Batista — Em face do parecer da Directoria de Trabalhos Publicos, indeferido.

CONVITE. — A Prefeitura convida a comparecer á Secção de Contabilidade os srs. G. Petrucci & Cia e o negociante residente á rua Desembargador Trindade n.º 215, sr. Virginio Barbosa.

MULTA: — A Prefeitura multou d. Juvina Felix da Silva, por ter construido duas paredes internas no prédio 635, á avenida Maximiano Machado, sem a devida licença.

FATOS DIVERSOS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO E MEDICO LEGAL

Carteiras de Identidade

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, expediu, ontem, carteiras de identidade ao sr. Sérgio de Sousa Guimarães e senhorita Elza da Móta Delgado.

Fôlha Corrida

Requereram e obtiveram fôlha corrida os drs. Ariosvaldo Espinola da Silva e Efigênio Barbosa da Silva, médicos e residentes nesta cidade.

Exames Periciais

Fôram submetidos a exames periciais nêsse Instituto, os pacientes João Pereira do Nascimento, Maria Pereira do Nascimento e Gustavo Antonio de Santana.

Cadernêta de Estrangeiro

Foi preparada a cadernêta do estrangeiro Amin Amad Abdul Salam, natural de Choneifat-Libia, comerciante, com residência na cidade de Campina Grande.

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DO GENERAL DR. JOÃO SEVERIANO DA FONSÊCA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mãos, o marechal Deodoro da Fonsêca, proclamou a República. O João Severiano era "o ornamento esperitual de uma grande familia de bravos, no dizer de nosso saudoso Félix Pachêco".

Diplomou-se em medicina pela tradicional Faculdade do Rio de Janeiro, aos 24 anos de idade. Naquela escola superior o seu talento deixou traços caracteristicos de sua passagem. Todos os colegas prezavam a sua inteligência e admiravam-lhe o caráter sem mácula.

Em Janeiro de 1362, ingressava no Corpo de Saúde do Exército. Revelou invulgar capacidade de trabalho, demonstrando excepcional fibra, adaptando-se ao novo ambiente com a serenidade dos que sabem servir a Pátria sem vacilações.

A história de sua vida é toda cheia de exemplos sadios. Em 1864 tinha alcançado o posto de 1.º tenente. Realizava-se a histórica campanha do Rio da Prata. João Severiano encontrava-se doente e necessitando de repouso. Recusou-se a permanecer inativo e seguiu as forças brasileiras, desistindo da licença para tratamento de saúde e prestou valiosos serviços nas linhas de fôgo.

O dr. João Severiano da Fonsêca é bem o simbolo do médico militar e foi um firme, um puro e um excelente brasileiro.

Em 1867, assumiu a chefia de Serviço de Saúde das Fôrças expedicionárias do Chaco, onde se fez notar pela insuperável honestidade profissional com que se houve no decorrer da campanha.

Obteve em o ano de 1868, a medalha de prata n.º 5 em virtude de relevantes serviços. O General dr. João Severiano desempenhou-se sempre com brilho de todas as funcões que lhe fóram acometidas pelos chefes militares.

Na Guerra do Paraguái, que finalizou com a vitória de nossas armas, teve o encargo de debelar uma mortífera epidemia de cólera. Lutou com denodo, e, galhardamente, soube vencer os obstáculos. Graças á sua atividade de médico, o exército que batalhava contra os paraguaios conseguiu um novo efetivo pela recuperação dos doentes e feridos.

Os encargos, apezar de árduos, nunca arrefeceram o seu animo forte de trabalhador. A pátria em perigo bastava para despertar novas energias. Sempre se manteve em o primeiro escalão em companhia dos mais decididos.

Em Humaitá, acompanhava Caxias, quando ocorreu a conhecida manobra de flanco daquela cidade, levada a efeito pelo maior de nossos soldados.

Na memoravel batalha de Tuiutí portou-se bravamente e sua individualidade inconfundivel foi citada várias vezes em ordem do dia.

Assistiu inumeras batalhas, serviu na tropa comandada pelo grande Osório e tomou parte em vários reconhecimentos que decidiram a nossa vitória final.

Terminada a guerra que durou cinco anos, o General dr. João Severiano, depois de permanecer algum tempo em Assunção, regressou á Pátria com a consciência tranquila por bem ter cumprido o seu dever.

E' precioso salientar que naquêles tempos, os recursos médicos em campanha eram escassos, porém, a tenacidade férrea de que era possuido e principalmente pelo seu patriotismo impar, conseguiu vencer todas as crescentes dificuldades, contornar com sabedoria os obstáculos e amparar com solicitude os feridos e doentes que enchiam os campos de batalha. Sacrificou tudo pela saúde de nossas fôrças armadas.

O valôr e o mérito do General dr. João Severiano da Fonsêca avultam aos nossos olhos pela série enorme de impecilhos que se antepunham ao exercicio honesto da medicina. Ninguem sofria sem o consólo de sua ajuda e os que sucumbiam sabiam que se tornara humanamente impossivel ao dr. Severiano vencer a morte.

A sua atividade patriótica não se limitou ás guerras e serviu ao Brasil tambem com a sua inteligência, dando publicidade a diversos livros, entre os quais salientamos: Viagem ao redor do Brasil — A Gruta do Inferno — Climatologia de Mato Grosso — Novas investigações sôbre o Mato Grosso — Sôbre o celibato clerical e religioso — Origem das sociedades de estudo — raças e povos — e Dicionario Geográfico de Mato Grosso, que obtiveram a melhor acolhida.

Serviu na comissão de limites entre Brasil e Bolivia.

Em 1881 foi promovido a cirurgião-mór de brigada. Quatro anos depois, conseguiu o posto de cirurgião-mór de divisão. Em 1890 era promovido a coronel-médico. Nêsse mesmo ano galgava o posto máximo de sua carreira militar, com a promoção de General de brigada.

O dr. João Severiano foi secretário do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, fez parte das seguintes sociedades: Sociedade Geográfica do Rio, Lisbôa e Madri, Instituto Farmaceutico do Rio, Instituto Médico Brasileiro e Instituto Arqueológico de Alagôas.

Além disso, foi membro adjunto da Academia Imperial de Medicina, integrava a Comissão Técnica Militar Consultiva e fez parte do Consêlho Militar de Justiça.

Possuia várias condecorações, sendo Cavalheiro da Ordem de Rosa, Oficial da Ordem de Rosa, Cavalheiro da Ordem de Cristo, Cavalheiro da Ordem de S. Francisco de Assis, Cavalheiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, Comendador da Ordem de Rosa, Oficial da Ordem de Aviz e a medalha militar argentina comemorativa da guerra do Paraguái.

Foi professor de ciências físicas e naturais do Imperial Colégio Militar. Como professor sua influência sôbre várias gerações de jovens foi real e enobrecedora.

As excelências de caráter, o equilibrio de suas atitudes, serviram de modêlo aos discipulos. Foi educador e orientador dos estudantes que passaram pelo Colégio Militar na sua época.

Senhores, prestamos homenagens a um companheiro digno por todos os títulos. Foi um vitorioso sem ter ganho batalhas. As suas vitórias não rebrilham como aquelas dos que comandam, porque são sileciosas, porém positivas e construtoras.

O General dr. João Severiano da Fonsêca, orgulho do Serviço de Saúde do Exército do Brasil recebe hoje esta justa homenagem de seus companheiros de farda.

Em vida sempre foi o camarada que sofreu as mesmas vicissitudes e amargou os mesmos sofrimentos e, ombro a ombro, enquanto o combate se feria encarniçado, cuidava de "alentar os que jaziam na dôr". Os constantes perigos da guerra enfrentava com uma despreocupação soberana pela vida.

Em 7 de novembro de 1897, falecia o General dr. João Severiano, deixando-nos um legado precioso de ensinamentos.

Hoje cultuamos a sua memória e êste culto há de perdurar, através dos anos, pelo Brasil sempre maior".

— A banda de música do 22.º B.C. ebrilhantou o áto, executando alguns numeros de seu repertório.

Póde-se avaliár o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

A GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES

(Conclusão da 8.ª pag.)

pletamente, aniquilado pelas tropas de General de Gaulle.

SOBREVOARAM CHIPRE SEM BOMBARDEA-LA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Aviões nazistas sobrevoaram, hoje, a Ilha de Chipre, sem contudo largar nenhuma bomba.

ROMA ADMITE

ROMA, 11 (A UNIÃO) — Admite-se, nesta capital, que a Ilha de Rhodes, no Dodecaneso, tenho sido bombardeada pelos britanicos.

AFUNDADO UM CARGUEIRO ALEMÃO

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Aparelhos da "Real Força Aérea" afundaram, hoje, um cargueiro alemão de 5.000 toneladas, nas proximidades do pôrto francês de Calais.

MUSSOLINI PROCURA JUSTIFICAR O SEU FRACASSO NA GRECIA

ROMA, 11 (A. N.) — No seu discurso pronunciado ontem, declarou o sr. Benito Mussolini que, mesmo sem a intervenção da Alemanha, a Italia teria aniquilado a Grécia, acrescentando: "Infelizmente as tropas gregas entraram em colapso antes que nós as aniquilássemos".

O "Duce" terminou dizendo" Hitler reconhece os sacrificios da Italia".

REUNIU O CONSELHO DE MINISTROS

VICHY, 11 (A. N.) — Sob a presidência do marechal Petain reuniu-se, ás 11 horas, o Consêlho de Ministros.

EM ROMA O DUQUE DE AOSTA

NEW YORK, 11 (A. N.) — O correspondente do "New York Times" em Roma informa que o Duque de Aosta se encontra em Roma.

Acrescenta o citado correspondente que as autoridades inglesas concedêram permissão ao Duque para visitar a sua familia.

DEPUZERAM AS ARMAS AS TROPAS DO LIBANO

CAIRO, 11 (A. N.) — Segundo versões que circulam nesta capital as tropas do Libano depuzeram as armas.

ATINGIRAM A FRONTEIRA SIRIO-TURCA

ANKARA, 11 (A. N.) — As tropas aliadas procedentes de Mossul, atingiram a fronteira sirio-turca, em Kamichli.

A INVESTIGAÇAO ESTA' A' CARGO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (A. N.) — O Presidente Roosevelt tomou a seu cargo a investigação relacionada com o afundamento do navio norte-americano "Robin Moor", possivelmente por um submarino alemão.

OPERAM OS ALEMAES DE NOVAS BASES

LONDRES, 11 (A. N.) — Segundo irradiações de uma emissora espanhola, bombardeiros alemães, de grande raio de ação, operam, presentemente, nas bases situadas ao longo da costa oéste da Africa.

DANIFICADAS POR ATOS DE SABOTAGEM

VICHY, 11 (A. N.) — As autoridades de ocupação alemãs, em Bordeus, anunciam que as usinas industriais de Pessao fôram danificadas por áto de sabotagem e que estão sendo tomadas "certas medidas" de represália.

OS ITALIANOS SOZINHOS VENCERIAM A GRECIA

ROMA, 11 (A. N.) — Falando ontem, Mussolini declarou que mesmo sem a intervenção da Alemanha os italianos aniquilariam a Grécia.

AVARIADO O "PRINZ ENGEN"

LONDRES, 11 (A. N.) — Acredita-se que o cruzador alemão "Prinz Eugen" foi avariado ontem, durante o ataque contra Brest.

INAUGURADA A PONTE DE COBÉ

(Conclusão da 1.ª pag.)

Associação Comercial de João Pessôa; engenheiro Eric Cristiani, altos funcionários daquela emprêsa ferroviária, etc.

A comitiva, assim constituida, deixou a estação desta capital numa composição especial, ás 7,30 horas, viajando o interventor Ruy Carneiro no carro de luxo da administração da "Great Western".

A CHEGADA

A chegada da composição especial á ponte de Cobé foi saudada com uma girandola de foguetões e demonstrações de entusiasmo por parte do pessoal da construção e da população residente nas proximidades.

Num dos postes situados sôbre a ponte via-se hasteada a bandeira nacional.

O DISCURSO DO ENGENHEIRO MANUEL LEÃO

Chegados ao local onde estava distendida a fita simbólica deu-se inicio á cerimonia da inauguração, cuja realização fôra previamente escolhida para ontem pela superintendencia geral da "Great Western", numa homenagem á Marinha de Guerra brasileira, na sua data máxima.

Em primeiro lugar, usou da palavra o engenheiro Manuel Leão, superintendente geral daquela grande emprêsa de transporte, pronunciando o discurso que se segue:

"Sr. Interventor Federal no Estado. Meus senhores: — Devo salientar de início a coincidencia da realização desta solenidade num dia histórico para o Brasil. Exatamente ha setenta e seis anos, nesta data, depois de haver repetido aos seus comandados a imortal ordem do dia de Nelson na manhã de Trafalgar, o Almirante Barroso derrotava em Riachuelo a esquadra paraguaia, escrevendo a mais gloriosa página da história de nossa Marinha de Guerra.

Essa ordem do dia deve estar sempre presente a todos os brasileiros, pela convicção de que, nos esforçando por obedecê-la, quer nas incertezas da guerra, como nos tempos laboriosos da paz, estaremos colaborando para a prosperidade e a grandeza de nossa Pátria, que todos tão intensamente desejamos.

E', assim, com intima e profunda satisfação que, nesta data, inauguramos uma obra que virá assegurar a ligação ferroviária permanente entre as margens do baixo Paraíba, fortalecendo a economia desta terra generosa e oferecendo ás nossas fôrças armadas uma garantia para a sua mais facil movimentação na defêsa do País.

A ponte primitiva, aqui erguida em 1895, era constituida por 12 vãos de de 10 métros de alma cheia, e 5 vãos de 24 metros de treliça, apoiados sôbre cavaletes com colunas de ferro fundido e foi totalmente destruida pela grande cheia de 1924, quando as aguas dêste rio atingiram nivel de que não se tinha memoria e arrastaram na sua violência avassaladora, pontes, casas, engenhos, plantações e animais.

Feita imediatamente por ordem do sr. J. Castles, então superintendente desta Companhia, a construção de uma ponte provisória de madeira que permitisse o restabelecimento do tráfego, tratou-se em seguida do estudo da ponte definitiva. Apezar da boa vontade da Companhia, dificuldades financeiras intransponiveis fizeram com que o inicio das obras fôsse, consecutivamente, adiado.

Passaram-se assim 16 anos, no correr dos quais foi a ponte provisória de madeira 6 vezes parcialmente destruida, acarretando sempre, por prazos mais ou menos longos, perturbações e incomodos no transbordo de passageiros e mercadorias. Bem maiores teriam sido, sem dúvida, êsses incomodas perturbações, se a Estrada não houvesse contado com a cooperação e a bôa vontade dos nossos amigos, os irmãos Ursulo, que proporcionaram todas as facilidades á utilização das linhas da Usina para o tráfego de carga entre Engenho Central e Cobé, e do cel. Paula Cavalcanti, cujo desaparecimento ha poucos mêses roubou-nos a alegria de tê-lo entre os presentes a esta cerimonia.

Finalmente, em 1939, o sr. Presidente Getúlio Vargas, demonstrando sua alta compreensão do problema ferroviário brasileiro e das dificuldades em que se debatiam as Emprêsas concessionárias dêsses serviços públicos e, em especial, as que tinham dividas contraidas em moedas estrangeiras, concedeu a esta Companhia um emprestimo destinado a ser empregado, exclusivamente, na renovação e restauração do material fixo e rodante da rêde que em breve ligará o Rio Grande do Norte ás barrancas do São Francisco e que será de tão transcendente importancia para a economia e a segurança dêste Estado e dos de Pernambuco e Alagôas.

Não será necessário encarecer a função relevante que, num país da vastidão do nosso, representam as vias de comunicação e a maior garantia que, sobretudo, representam para a circulação de pessôas e bens as estradas de ferro. Realizando o intercambio comercial, elas realizam também a aproximação entre as populações localizadas a tão grandes distancias umas das outras e, concorrem, dessa fórma, com o seu contingente para o fortalecimento da unidade nacional, representando ainda uma segurança á defêsa do País.

A obra que vamos inaugurar vale por uma demonstração visivel através os tempos da patriótica compreensão que o sr. Presidente da Republica tem da relevancia do problêma das comunicações ferroviárias no Brasil, ficando aqui plantada como um marco imperecivel a sua solicitude aos interesses nacionais.

Iniciada em março de 1940, foi esta ponte levada avante, sem desfalecimentos, por um grupo de homens energicos e capazes sob a chefia do sr. Christiani, aqui presente, e que se sobrepuzeram a todas as dificuldades encontradas na fundação e as sobrevindas no curso dos serviços, não sendo de esquecer os danos causados pela grande cheia verificada no começo de março ultimo.

Executada, utilisando-se tão sómente ferro e cimento nacionais, é formada por duas vigas continuas, cada uma, com quatro vãos de 25 metros e um outro vão de 19 metros, as quais se engastam num pilar central e se apoiam livremente sôbre os demais pilares e os encontros. As fundações repousam sôbre estacarias de concréto armado que, atravessando o lençol de areia, o qual chega a ter catorze metros de espessura, vão encravar-se, cêrca de um metro, na camada de rocha decomposta que recobre a rocha viva.

As provas ontem realizadas de conformidade com as instruções do Primeiro Distrito da Fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro acusaram flechas sensivelmente inferiores ás determinadas pelo calculo.

Temos assim o direito de considerá-la uma obra definitiva que vem enriquecer o património da Nação e atender em especial ás necessidades do transporte nesta região.

Agradeço, sr. Interventor Ruy Carneiro, a honra de sua presidência a esta solenidade que deve ser tão grata a um administrador dotado de espirito publico e tão cheio de entusiasmo pelos interesses gerais, como V. Excia. Agradeço, igualmente o comparecimento das demais autoridades e pessôas presentes.

Rendendo uma homenagm á Marinha de Guerra Nacional na sua maior data, peço ao comandante Salomé da Silva que nos dê a honra de cortar a fita simbólica permitindo ao trem inaugural atravessar a ponte".

FALA O COMANDANTE ALFREDO SALOMÉ

A seguir, o comandante Alfredo Salomé da Silva pronunciou um brilhante improviso, no qual exaltou a significação daquele melhoramento.

Começou por dizer da grande alegria que lhe proporcionára a comunicação da superintendencia geral da Great Western de haver escolhido precisamente o dia da batalha do Riachuelo para fazer a inauguração daquela obra.

Acentuou que apesar de exercer as suas atividades num espaço diferente, a Marinha de Guerra sentia que sem a solução dos problémas de comunicação a defêsa do País estaria dificultada e que a construção da ponte a inaugurar-se representava um esforço apreciavel, uma contribuição importante para a segurança nacional e cujo valor estratégico e militar não podia deixar de ser atentamente considerada na hora atual.

Referiu-se igualmente o capitão Salomé ao valor que a mencionada construção apresentava para a economia da região nordestina, uma vez que a ponte de Cobé solucionava o problêma de ligação entre Estados que se precisavam mutuamente e se interdependiam nos aspectos da sua vida econômica, na movimentação de suas riquezas e expansão das suas atividades comerciais.

Mencionando ainda as questões da defêsa nacional, o ilustre marinheiro historiou os esforços da nossa Marinha de Guerra para desenvolver e aumentar o seu poder naval, aludindo também ao problêma da siderurgia, para o qual conclamou o apôio moral e material de todos os brasileiros que desejam uma pátria grande e forte. E concluiu, depois de recordar a ação heroica das fôrças navais brasileiras na batalha do Riachuelo, por afirmar que era com emoção que ia declarar inaugurada a ponte de Cobé, com o que se congratulava com o interventor Ruy Carneiro, a superintendência da Great Western e o povo nordestino.

Após, o comandante Alfredo Salomé cortou a fita simbólica, declarando inaugurado aquele importante melhoramento, sob uma demorada salva de palmas dos circunstantes.

A composição especial, em que tinha viajado a comitiva, transitou, então, sôbre a ponte, que é uma construção de linhas modernas e elegantes.

O REGRESSO A ESTA CAPITAL

Em seguida á inauguração, a superintendência da Great Western ofereceu ao interventor Ruy Carneiro e aos presentes, no carro restaurante atrelado á composição, uma taça de *champagne*, sendo trocados na ocasião brindes amistosos.

A's 11,40 o interventor Ruy Carneiro e comitiva regressaram a esta capital.

AINDA OUTRO ENSAISTA

(Conclusão da 3.ª pag.)

vou, tanto o sr. Amadeu Amaral quanto o sr. Mário de Andrade, a detestarem, embóra, de um ponto de vista estritamente "técnico", as novélas de Huxley e Verissimo.

Dei a entender, no começo, que iria falar do ensaista Aldoux Huxley, mas até aqui só tenho falado do romancista. Li já uma dezena, seguramente, de ensaios escritos por Huxley. Desnecessário é salientar a inteligencia, a profundidade e a segurança destes escritos. "Qualquer que seja o assunto de que êle trate", já disse André Maurois, Aldoux Huxley fala como técnico. Se analiza versos francêses, é como o faria Paul Valery. Se compára o Taj-Mahal de Agra á Catedral de São Paulo, o seu ponto de vista é de um arquitécto..." Huxley é, inegavelmente, um dos homens mais cultos do mundo contemporaneo.

"O Novo Romanticismo", aqui está o ensaio que vai servir de ilustração para esta rápida noticia, embora pudéssemos escolher, dentre a dezena que dêle conhecemos, qualquer outro, se, neste artigo, não tivéssemos certo plano a obedecer. Referí-me, na noticia sôbre o ensaista português, João Gaspar Simões, a uma opinião de Huxley, que reputei injusta, a respeito dos artistas modernos. Vejamos esta opinião mais de perto. Para o famoso autor de "Sem olhos em Gazza", um artista moderno, seja escritor, poéta, pintor ou músico, é necessariamente um bárbaro. Detesta-o pelo seu arrogante desprêzo da lógica; pelo hábito de estar sempre apelando para a violencia; e, se o compára ao selvagem de Rousseau, é para acrescentar logo em seguida: "mas tanto quanto o selvagem de Rousseau era nobre e refinado, o nosso artista moderno é uma mistura de apache de arrabalde, de negro africano e rapaz de quinze anos..." Como se vê, é uma opinião acerba, mas terá Huxley razão?

De certo modo, sim, e de certo modo, não. Até onde condena a barbarie, o elemento instinto 100% da arte moderna, Huxley é razoavel, mas não o é, contudo, daí em diante. Percebe-se logo que o que êle desejaria que os artistas modernos fôssem não é, sinão o que êle, Aldoux Huxley, é: um sábio racionalista. Ora, isso embora geralmente desejavel não é, do mesmo modo, geralmente possivel. E já notou André Maurois que D. H. Lawrence e Pascal, homens que desenvolveram, tanto quanto Huxley, a sua capacidade de raciocínio, regressaram, afinal, aos seus perdidos instintos por meio da própria inteligencia, um abandonando-se inteiramente á fé e o outro descobrindo que só uma completa vida animal satisfaz plenamente ao Homem. Mas, quantos outros já voltaram aos seus também? O próprio Huxley nos adverte que a razão é um instrumento que póde ser bem ou mal empregado e que "um serrote bem afiado tanto corta os dêdos quanto a madeira".

Se o que Huxley quer, na arte moderna, fôsse apenas que o que, nela, é instinto não deixasse de ser, ao mesmo tempo, inteligência, isto é, se o que é obscuro fôsse simultaneamente, claro, então tudo estaria bem. Mas, estabelecendo que o instinto em estado natural (como se poderia verificar nos romances de Jorge Amado), é a barbarie, créa logo um preconceito que o leva a raciocinar facciosamente. Devemos ser claros e inteligiveis — parece dizer-nos — porque arte não é obscuridade; mas, se o nosso instinto não o deixar, o melhor que ha a fazer é destruí-lo; e, se ao cabo da destruição, voltarmos a ter necessidade dêle, como foi o caso de Pascal? Então o melhor que agora se tem a fazer é tornar a criá-lo.. Em uma palavra, o que Huxley quer é que nos tornemos lógicos, mas lógicos a tal ponto que um dia acabemos desprezando a lógica, se a isso logicamente a lógica nos conduzir...

Tais operações, que são como que o nêrvo dos brilhantissimos ensaios do famoso escritor britanico, especialmente quando expostas com toda clareza e precisão, divertem grandemente Mr. Huxley, filho e néto de sábios racionalistas. Porém, ás vezes, só nos dão mesmo é vontade de fazer, como queria Mallarmé que se fizésse aos seus discursos: "acrescentar-lhes um pouco de obscuridade..."

MAIOR PROCURA DO PINHO BRASILEIRO NOS MERCADOS PLATINOS

RIO, 11 — (A. N.) — A Agência Nacional distribuiu o seguinte comunicado á imprensa: "O Presidente Getúlio Vargas acaba de aprovar a seguinte resolução da Comissão de Defêsa da Economia Nacional: "A Comissão de Defêsa da Economia Nacional, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 6.º do decreto-lei n.º 1.641, de 29 de setembro de 1939, e atendendo á circunstancia de se acentuarem, não só a melhoria de préços de vendas, como também a maior procura do pinho brasileiro nos mercados platinos, resolve: fica elevado a 10 milhões de pés, mensalmente, a quota de exportação a que alude a resolução n.º 6, de 15 de abril do corrente ano".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registo Civil da Capital

Escrivão — Sebastião Bastos

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Ernesto Fernandes Vieira, escrevente e contador diplomado e d. Severina Araújo, solteiros, maiores, naturais desta Capital, onde são domiciliados e residentes á av. Marechal Deodoro, 244 e rua Santo Elias, 171, sendo êle, filho de Severino Fernandes Vieira e d. Enedina Fernandes de Mélo, e ela, dos falecidos Orestes da Silva Araújo e de Faustina Araujo.

Manuel de Sousa Barbosa e d. Francisca Anunciada de Oliveira, solteiros, maiores e naturais da Cidade de Bananeiras, dêste Estado, sendo êle, filho de João de Sousa Barbosa e de Maria Julia Barbosa, residentes nesta Capital, á rua da República, 355, e ela, de Benjamin Franklin de Oliveira e de Francisca Olindina de Macêdo, residentes naquela Cidade. Publicação repetida.

Por despacho do dr. Juiz da 2.ª Vara, foi ordenado abertura do registo de nascimento do justificante Fernando Félix da Silva, nos autos da habilitação para o casamento dêste com Severina Gomes Sobrinha, que ficam intimados, bem como o dr. 1.º Promotor Público desta Capital.

Nos autos do desquite entre Dionisio Lopes Carneiro da Cunha e d. Idelvita Lima, com precatória devolvida e cumprida pelo Juizo da Cidade de Patos, o dr. Juiz da 2.ª Vara desta Capital, exarou o seguinte despacho: — "Intime-se o inventariante para fazer as declarações finais no dia 16 dêste, ás 16 horas e nêste cartório. João Pessôa, 10—6—1941. Manuel Maia". Ficam assim intimados dêsse despacho, os interessados e o dr. Severino Alves Aires, advogado do desquitado.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

CARTÓRIO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL E MUNICIPAL

Escrivão: bel. João Monteiro da Franca.

Para ciência dos interessados nos autos da ação ordinária que d. Branca Rosa Mininéa de Mélo e outros movem contra a Fazenda do Estado, torno público o despacho lavrado nos respectivos autos pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara: "Em face da nova recusa, nomeio Curador "ad-hoc" ao dr. Hélio Soares. Intime-se." João Pessôa, 11 de junho de 1941. Nos termos do art. 168 § 1.º do Cod. do Porc. Civ., considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 12 de junho de 1940. O escrevente autorizado. Damásio Franca.

Por despacho de ontem datado, concedeu o dr. juiz de direito da 1.ª vara alvará de licença á d. Aurélia Pereira Brasil, viúva de Chateaubriand Brasil Filho, para receber do Instituto de Previdência Federal um pecúlio do valôr de 12:500$000, deixado pelo seu falecido marido para os seus filhos menores impuberes e um nascituro. João Pessôa, 11 de junho de 1941. O escrivão, Heraldo Monteiro.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

A Prefeitura está convidando os proprietários de terrenos devolutos existentes nos perímetros urbanos e suburbano da capital, a comparecerem á Secção de Tributação, a fim de ser regularizada a situação dos mesmos, com relação aos impostos de 1940 e exercícios anteriores.

O convite é também extensivo aos proprietários de muros e cêrcas existentes na cidade.

Outrossim, chama a atenção dos srs. proprietários de prédios de alvenarias e casas de taipa e telha, para o edital n.º 9, inserto na secção competente deste jornal, e referente ao pagamento da 2.ª prestação do imposto predial e taxas correlatas.

O lavrador que deixa a lagarta devorar a fôlha do seu milharal é um imprevidente. Prejuizos avultados lhe surgirão todo ano, prejuizos por vezes totais, como está acontecendo agora em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

Pelo desenvolvimento da Aviação Civil na Paraíba

(Conclusão da 1.ª pag.)

EMBAIXADA ESTUDANTAL "SANTOS DUMONT"

Deliberou ainda a Comissão Central que a delegação a ser enviada a Campina Grande no intuito de tornar mais extensivo o movimento no seio da classe, recebesse o nome de "Embaixada Estudantal "Santos Dumont" em homenagem ao "Pai da Aviação".

Segundo comunicação enviada ao "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" pelos seus colegas de Campina Grande é expressiva a ansiedade reinante nos meios estudantinos daquela cidade, com a próxima visita da Delegação estudantina de João Pessôa.

Hoje a Comissão Central se reunirá ás 14 horas no "Centro Estudantal do Estado da Paraíba", afim de deliberar sôbre diversos assuntos de interesse da campanha.

AS ADESÕES PRESTADAS ATE' ONTEM

A Comissão Central dos Estudantes recebeu até a data de hoje as seguintes adesões: Cine-Teatro "REX"; "União Teatral Pessôense"; "Padaria Suiça"; "Panair do Brasil" e todos os estabelecimentos de ensino da Capital.

CONCURSO DO "REX" A CAMPANHA DOS ESTUDANTES

Conforme comunicação da Companhia Exibidora de Filmes a produção "Os Conquistadores do AR" terá o dia de sua exibição no "Rex" anunciado ao público na próxima terça-feira.

ARRECADADO 1:494$000 no LICEU PARAIBANO

A grande noticia que a Comissão Central dos Estudantes tem a participar hoje ao público, é a vitória alcançada na arrecadação levada a efeito no Liceu Paraibano, entre alunos e professores, cuja contribuição chegou ontem a um conto quatrocentos e noventa e quatro mil réis.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

REGISTO

(Conclusão da 8.ª pag.)

les Cavalcanti de Albuquerque e senhorita Heloisa Cavalcanti de Albuquerque, e, por parte do noivo, o sr. Valdemar Leite de Araujo e espôsa, representados pelo sr. Galdino Pereira Lima e senhorita Antoniêta Cecilia Pereira Lima.

Oficiou o áto relgioso o padre José Apolinário de Brito, vigário da freguezia.

VIAJANTES:

Dr. Sindulfo Pequeno de Azevêdo: — Regressou ha dias da Republica Argentina, onde esteve a passeio durante cerca de dois mêses acompanhado de sua exma. espôsa sra. Nair Beltrão de Azevêdo, o dr. Sindulfo Pequeno de Azevêdo, médico e industrial nêste Estado.

Ontem, o digno casal chegou a esta cidade, procedente de Mulungú, localidade de sua residênoia, achando-se hospedado no Paraíba Hotel.

— Encontra-se nesta capital a senhorita Ivone Coêlho de Azevêdo, filha do sr. Rodopiano de Azevêdo, residente no Rio Grande do Norte, achando-se hospedada na residência do seu tio, dr. José Gomes Coêlho.

— *Sr. Miguel de Almeida:* — Encontra-se, nesta capital, o sr. Miguel de Almeida, estacionário fiscal em Cuité.

S. s. veiu a trato de interêsses da repartição que dirige, devendo retornar, amanhã, áquela cidade.

— *Agrônomo Henrique Sanner:* — Encontra-se nesta capital o agrônomo Henrique Sanner, técnico do Instituto de Biologia de S. Paulo, que veiu a Paraíba em missão cientifica.

O dr. Sanner realizará aqui, experimentações dos métodos de combate da bróca do algodão, na Estação Experimental de Alagoinha.

— *Prefeito Irineu Rangel* — Tratando de interesses da sua administração, encontra-se nesta capital o prefeito Irineu Rangel, do municipio de Taperoá.

— *Prefeito Severino Lira:* — Acha-se nesta cidade o prefeito Severino Lira, que veiu tratar de assuntos ligados a administração no municipio de Brejo do Cruz, do qual é dirigente.

FALECIMENTOS:

Faleceu ontem, ás 22 horas, nesta capital, o sr. Carlos Augusto Pereira Lago, antigo auxiliar da firma Ferreira Amorim & Cia..

O extinto que contava a idade de 65 anos, era casado com a sra. Eufrasia Ferreira Lago, deixando do seu consorcio os seguintes filhos: sr. José Pereira Lago, sargento do 22.º B. C., srtas. Maria do Carmo Lago e Maria de Lourdes Lago, quartanista do Liceu Paraibano; e Benedito, Antonio, Normando e Gracinha Lago.

O enterramento terá lugar hoje, ás 10 horas, saindo o féretro da residência da familia, á praça Aristides Lôbo, 67, onde se deu o óbito.

SECÇÃO LIVRE

ESTER MENDONÇA WANDERLEY

† 30.° dia

Lauro Vanderley, Francisco Ribeiro de Mendonça, Newton Lacerda, Orris Barbosa e Familias convidam os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de ESTER MENDONÇA VANDERLEY, na matriz de Lourdes, ás 6 e meia do dia 13 do corrente.

Antecipadamente, agradecem.

LUIZA MAURICIO DE MÉLO

† Convite

José de Souza Lima e familia, Zeferina Noronha, Manuel de Souza Lima e familia, Adauto de Souza Lima e familia, Rosa Noronha Cantalice e familia, Pedro Lima, José Lima Sobrinho, Valdevino Martins de Souza e familia, Eduvirgem Ferreira de Lima e familia, agradecem penhorados a todos as pessôas que acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada, LUIZA MAURICIO DE MÉLO, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, no dia 14 do corrente, (sábado), ás 6 1/2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO

Aviso

O Inspetor Geral do Tráfego Público, no uso de suas atribuições, convida os motorneiros e carroceiros que ainda não possuem a respectiva carteira de habilitação, a virem legalizar a sua situação nesta Inspetoria, até o dia 30 do corrente mês, sob pena de findo êsse prazo, não poderem continuar exercendo a sua profissão.

João Pessôa, 3 de junho de 1941.
Hermano de Sá, inspetor geral.

R. S. J. P.

AVISO N.° 3

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, encarece ao construtor, sr. João Cavalcanti de Menezes, a comparecer na mesma, com a maior brevidade possivel.

A DIRETORIA.

A GUERRA NOS TRES CONTINENTES

Prossegue o avanço das fôrças aliadas na Síria, onde estão sendo travadas três violentas batalhas — Na frente ocidental a "Royal Air Force" empreendeu severo "raid" contra a costa da Mancha, tendo, ainda, atingido no pôrto de Brest o cruzador alemão "Principe Eugênio" — Em Washington, diz-se que duas divisões "yankees" aguardam a ordem do presidente Roosevelt para ocupar a Martinica

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Os meios oficiais desta capital asseveram que a resistência das fôrças francêsas fiéis ao govêrno do marechal Petain está crescendo, cada vez mais.

AVANÇO BRITANICO APOIADO PELA ESQUADRA

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Noticias procedentes da Siria dizem que uma grande coluna britanica avança pelo litoral, apoiada por forte contingente naval em direção a Said.

ESTÃO A 10 QUILOMETROS DE DAMASCO

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — As fôrças aliadas atingiram, na tarde de hoje, um ponto na Siria, distante, apenas, 10 quilômetros de Damasco.

AUMENTA A PRESSÃO EM TODAS AS FRENTES

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Divulga-se, aqui, que aumentou consideravelmente, a pressão britanica em todas as frentes de combate.

AVIÕES ALEMÃES COMBATEM NA SIRIA

WASHINGTON, 11 (A UNIÃO) — Telegramas chegados da Siria dizem que os aviões alemães estão apoiando as operações das fôrças francêsas, fiéis a Vichy.

SOBRE AS COSTAS DA HOLANDA E DA FRANÇA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Os bombardeiros da "Real Fôrça Aérea" fizeram, hoje, demorada e eficiente "visita" ás costas holandesas e francêsa, atirando milhares de bombas sobre vários objetivos militares.

Todos os aparelhos retornaram ás suas bases.

ATINGIDO O "PRINCIPE EUGENIO"

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — O cruzador alemão "Principe Eugênio", companheiro do "Bismarck", e que deslocava 10.000 toneladas, foi, hoje, atingido várias vezes, durante um "raid" da "Royal Air Force" contra o pôrto francês ocupado de Brest.

O GAL. ANTONESCU CHEGOU A MUNICH

MUNICH, 11 (A UNIÃO) — Viajando de avião chegou, hoje, a esta cidade, o sr. Antonescu, o qual, provavelmente, se avistará com Hitler.

COMPREENDEM O ESPAÇO VITAL DO JAPÃO

BERLIM, 11 (A UNIÃO) — Os jornais desta capital publicam, hoje, com autorização oficial, que as Ilhas Orientais Holandesas estão compreendidas dentro do espaço vital do Japão.

OS EE. UU. GARANTIRÃO

WASHINGTON, 11 (A UNIÃO) — O Presidente Roosevelt declarou á imprensa norte-americana, que os Estados Unidos garantirão a entrega do material de guerra á Grã Bretanha.

ROMPERAM AS LINHAS DE DEFÊSA FRANCESAS

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Noticias da Siria dizem que as tropas australianas romperam as defêsas francesas e estão bastante próximas de Beiruth, onde esperam entrar muito em breve.

A batalha travada entre franceses e australianos durou cêrca de 3 dias.

AGUARDAM ORDENS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (A UNIÃO) — Fala-se, aqui, que 2 divisões, sendo uma de fusileiros navais e outra do exército norte-americano, aguardam, apenas, ordens do Presidente Roosevelt, para ocuparem a Ilha de Martinica.

OU O NAZISMO OU A DEMOCRACIA VIVERA'

WASHINGTON, 11 (A UNIÃO) — O Secretário da Guerra dos Estados Unidos declarou, hoje, num discurso, que o mundo é pequeno para caber dentro dêle a democracia e o nazismo. Disse que uma era a fôrça do bem e o outro a fôrça do mal. Um representava a liberdade, o outro a tirania e a escravidão. Por tudo isso, disse o Secretário da Guerra, não póde haver acôrdo nem apaziguamento com os dirigentes do partido nazista.

IMINENTES A CAPTURA DE DAMASCO E BEIRUTH

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Afirma-se, aqui, que as tropas do general De Gaulle e britanicas, continuam avançando com direção a Beiruth e Damasco, cujas quedas se considéra iminente.

LUTAM A 16 QUILOMETROS DE DAMASCO

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Está sendo travada uma encarniçada batalha numa região situada a 16 quilômetros de Damasco.

CONTINUA SATISFATORIO O AVANÇO NA SIRIA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Noticiam da Siria que o avanço das tropas aliadas continua satisfatório e fácil.

AVANÇO PELO LITORAL

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Uma poderosa esquadra da Marinha de Guerra Inglesa está apoiando, fortemente, uma coluna britanica que vança pelo litoral da Siria.

3 IMPORTANTES BATALHAS

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Estão sendo travadas na Siria, presentemente, 3 importantes batalhas, 2 das quais nos setôres de Damasco e Beiruth.

SERA' MAIS FORTE E DEMORADA

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Espera-se que a resistência de Beiruth sêja a mais forte e demorada de toda a batalha da Siria.

BOMBARDEADO O PORTO DE BEIRUTH

BEIRUTH, 11 (A UNIÃO) — A aviação britanica fez, hoje, um violento ataque ao porto desta cidade, onde foi jogada enorme quantidade de bombas, explosivas e incendiárias.

DECLARAÇÕES DE UM PRISIONEIRO

CAIRO, 11 (A UNIÃO) — Um oficial do exército francês fiel a Vichy, feito prisioneiro pelas tropas de De Gaulle, declarou que as fôrças de defêsa da Siria não atingem 30.000 homens e que o material é pouco e muito antiquado.

ANIQUILADO UM BATALHÃO FRANCÊS

VICHY, 11 (A UNIÃO) — Confirma-se, aqui, que um batalhão inteiro de forças francesas da Siria foi, com-

(Conclue na 5.ª pag.)

ANIVERSARIOU, ONTEM, O DR. ALCIDES CARNEIRO

Registou-se, ontem, a passagem do aniversário natalicio do ilustre conterraneo, dr. Alcides Carneiro, membro da Justiça do Distrito Federal, e figura de relêvo da colônia paraibana ali.

Por êsse motivo, o digno aniversariante recebeu expressivas manifestações de aprêço, não só da sociedade carióca, como também dos seus amigos e admiradores dêste Estado.

REGRESSOU A ESTA CAPITAL O SR. JOÃO DE VASCONCELOS

Viajando por um dos "Aras", que ante-ontem tocou no pôrto do Recife, regressou a esta capital o nosso ilustre conterraneo sr. João de Vasconcelos, figura de relevo do nosso alto comércio exportador, e membro do Departamento Administrativo do Estado, que se achava, ha algum tempo no Sul do País, em viagem de recreio.

Grandemente devotado á defêsa dos interesses paraibanos, o sr. João de Vasconcelos teve não obstante a finalidade de sua viagem oportunidade de desenvolver, recentemente, no Rio de Janeiro, eficaz atuação naquêle sentido, tendo representado o nosso Estado numa conferência ali convocada para tratar de problemas relacionados com o comércio algodoeiro do Brasil.

EM TÔRNO DA CONSTITUIÇÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

Declarações do interventor Fernando Costa á imprensa

SÃO PAULO, 11 — (A. N.) — A propósito da constituição do Secretariado do novo govêrno paulista, o interventor Fernando Costa falando aos jornalistas, fês as seguintes declarações, que resumimos: "Procurei constituir um secretariado reunindo elementos pelas suas qualidades de técnicos, sem lhes imprimir feição partidária. Os nomes escolhidos são conhecidos e acatados no cenário social paulista.

Também procurei, ao organizar o secretariado, convocar homens, cônscios das responsabilidades que vão assumir, a fim de realizar um programa de benefícios a que a coletividade paulista faz jús, dentro de um orçamento equilibrado, mesmo porque não podêmos continuar, como vem acontecendo de tempos para cá, a fazer orçamentos para não sêrem cumpridos e aumentando os "deficits" já avultados.

E' com essa orientação que nos havêmos de manter, custe o que custar".

RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA

O 1.º tenente Renato Ribeiro de Morais, secretário do 22.º B. C., enviou-nos para publicação o seguinte:

"Reservistas de 2.ª categoria — Instruções Complementares":

O Exmo. Sr. Ministro, em Aviso n.º 1.460 — Rex. 15, de 17 do corrente, manda publicar o seguinte:

I — Em oficio n.º 841, R.3, de 18 de Março último, a Diretoria de Recrutamento sugere que nas localidades onde houver Unidades — Quadros, Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, a admissão de novos candidatos nêsses dois últimos centros de formação de reservistas de 2.ª categoria se processe independentemente do que prescreve o Aviso n.º 242, de .... 18.5.936, (alinea b), isto é, sem dependencia do completamento dos efetivos daquelas unidades.

II — Aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, determino:

a) Como nos Tiros de Guerra, o inicio da instrução nas Unidades-Quadros coincidirá com o do ano de instrução nos corpos de tropa. Terminado o curso de seis mêses (item X das Instruções para o funcionamento das Unidades-Quadros), os matriculados são obrigados a tomar parte em periodo de manobras de guarnição ou de Região, em coaramento da instrução recebida. Se estas não se realizarem, serão obrigados a uma permanência por oito dias, no mínimo, em exercicios de campanha, distante do quartel.

Só depois de regressarem dêsses exercicios, serão os matriculados considerados reservistas de 2.ª categoria.

b) O efetivo da Unidade-Quadro é considerado completo quando exceder de 30% do fixado.

Se, antes de iniciar-se o ano de instrução, as Unidades-Quadros não tiverem alcançado o efetivo acima, os comandantes de Região o farão completar obrigatoriamente pela transferência para elas de elementos matriculados nos T. G. e E. I. M. da localidade, providencia que será tomada também em qualquer época do ano quando preciso. (Bol. da S. G. M. G. de 22.5.941)".

ESCOLA DE CADÊTES DE SÃO PAULO

O comandante da Escola de Cadêtes de S. Paulo, está convidando o sr. José Hermogenes de Andrade Filho, a se apresentar naquêle estabelecimento.

A referida pessôa deve se dirigir ao quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, onde receberá a passagem para o seu destino.

DISTINÇÕES

da Academia de Ciências, de Lisbôa, conferidos a ilustres intelectuais brasileiros

LISBÔA, 11 — (A. N.) — O embaixador do Brasil, sr. Araújo Jorge, receberá hoje, as "palmas de ouro acadêmicas", em sessão especial da Academia de Ciências.

Durante a mesma cerimônia, sete intelectuais, de destaque no Brasil, serão designados "membros correspondentes" da Academia, devendo os seus nomes sêrem revelados pelo presidente Júlio Dantas, que lhes fará o elogio literário.

HÓSPEDE DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO O JORNALISTA BUARQUE DE HOLANDA

Aproximação cultural entre os países das Américas

RIO, 11 — (A. N.) — Convidado oficialmente pelo Govêrno dos Estados Unidos, de acôrdo com o programa de estreitamento das relações culturais entre os países do Hemisfério Ocidental, chegou a Washington o sr. Sérgio Buarque de Holanda, jornalista e funcionário do Ministério da Educação, que deverá realizar uma série de seis conferências, em diversas cidades dos Estados Unidos.

PROCEDENTE

da Europa chegou á Guanabara o "Santarém"

RIO, 11 (A. N.) — Procedente de Lisbôa chegou o vapor nacional "Santarém", trazendo cerca de 700 passageiros, na sua maioria refugiados da guerra.

A viagem do paquête brasileiro se realizou sem novidades. Apenas quando saia do Tejo, foi abordado por um navio inglês.

CORPO DE DEUS

A solêne procissão de "Corpus Christi", hoje, ás 15 horas, com o comparecimento de autoridades eclesiásticas e civís

A IGREJA celebra, hoje, a festa do Corpo de Deus, em homenagem á Santissima Eucaristia.

A's 15 horas, ocorrerá a solene procissão de "Corpus Christi", que sairá da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Acompanharão o cortéjo religioso altas autoridades eclesiásticas e civís, Seminário, Ordem Terceira, Confrarias, irmandades e o pôvo em geral.

A procissão percorrerá as ruas das Trincheiras, Duque de Caxias, Peregrino de Carvalho e avenida General Osório, recolhendo-se, após, á Catedral Metropolitana.

O monsenhor Manuel de Almeida, vigário da Matriz de N. S. de Lourdes, solicita das exmas. familias que, em homenagem a Jesus Sacramentado, joguem flôres, durante todo o trajécto do préstito religioso.

Tocará a banda de música da Fôrça Policial do Estado.

— Em atenção ao sentimento religioso do nosso público, o interventor Ruy Carneiro determinou que o ponto, hoje, será facultado nas repartições estaduais.

INAUGURADA A PONTE DE COBÉ

Aspectos tomados por ocasião da inauguração da ponte de Cobé, vendo-se acima o engenheiro Manuel Leão quando pronunciava o seu discurso e dois outros detalhes da solenidade.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Suzete Batista Chaves, filha do sr. Manuel Batista Chaves, comerciante em Ingá.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria do Carmo Peixôto de Vasconcélos, guarda-livros diplomada pelo "Instituto Comercial João Pessôa", e filha do sr. Francisco Peixôto de Vasconcélos, já falecido.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Herclides de Menezes Pontes, irmã do sr. Epaminondas Montezuma de Menezes, sócio da "Farmácia Teixeira", desta capital que, pelo motivo, será muito parabenizada.

— A senhorita Nadir Ribeiro Cavalcanti, filha do sr. Francisco Ribeiro Cavalcanti, funcionário da Prefeitura Municipal, nesta cidade.

— O sr. João Gomes Vieira, proprietário na vizinha cidade de Santa Rita.

— A menina Ivonice, filha do sr. Francisco Liberato da Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta capital.

— O menino Antonio Carlos, filho do sr. Reginaldo Ribeiro, residênte nesta cidade.

— O sr. Sabino Alves, inferior da Fôrça Policial do Estado.

— O sr. Elson Soares da Rocha, auxiliar da firma Cunha & Di Lascio, desta praça.

— O sr. Antonio Rodrigues, auxiliar do comércio de Santa Maria da Conceição.

— A menina Valderez, filha do sr. Odilon Pereira do Egito, funcionário da Fazenda do Estado.

— A sra. Maria Leotéria Soares, espôsa do sr. Francisco Soares da Silva, residente em Lagamar, Caicára.

— A sra. Helena Lucena Barbosa, espôsa do sr. Manuel Barbosa, fazendeiro em Belém de Guarabira.

— A senhorita Joana Felix da Silva, filha do sr. Manuel Felix da Silva, funcionário da Diretoria de Viação e Obras Publicas.

— O sr. Edmundo Evangelista de Lacerda, comerciante em Malta, municipio de Pombal.

— O sr. Cristino Montenegro, residente nesta capital.

— O sr. Antonio Soares da Silva, comerciante nesta praça.

— O menino Antonio, filho do sr. João de Oliveira Vilar, empregado do jornal "A Imprensa".

— A senhorita Maria Amália Souto Maior, professora da Escola de Aplicação nesta capital, e filha do sr. Samuel Souto Maior, despachante da Alfandega desta cidade.

— A sra. Maria José Gouveia, professora do Grupo Particular "São José", nesta capital.

— A menina Elizéte de Lima, filha do sr. João Jezuino de Lima, artista, residente nesta capital.

— O sr. João de Holanda, funcionário municipal, nesta capital.

— A menina Divone, filha do sr. Graciliano Tavares da Costa, chefe do Tráfego Postal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, dêste Estado.

— O sr. Joaquim Ribeiro Campos, comerciante em S. José de Piranhas.

— O menino José, filho do sr. Antonio de Andrade, residente em Mogeiro.

— A sra. Joana Cavalcanti, espôsa do sr. José Tiburtino Cavalcanti, residente em Remigio.

— A senhorita Natália Nunes de Oliveira, filha do sr. José Francisco de Oliveira, agricultor residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu ontem, nesta cidade, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Firmino Freire, empregado na Repartição dos Serviços Elétricos e de su aespôsa, sra. Marcelina Freire.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 8 do corrente em São Miguel de Taipú, o casamento da senhorita Iraci Pereira Lima, filha do sr. Joaquim Pereira Lima e de sua espôsa, sra. Ana Pereira Lima, já falecidos, com o sr. Henriques da Veiga Pessôa, proprietário naquela localidade.

Paraninfaram os átos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Car-

(Conclúe na 6.ª pag.)

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.